



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Dezembro 2016

Sumário

1. SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO2

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA3

- 2.1 INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS4
 - 2.1.1. *Pessoal*4
 - 2.1.2. *Instalações e equipamentos*5
 - 2.1.3. *Material de divulgação*5
- 2.2 SECRETÁRIO(A) DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS6
- 2.3 COMISSÃO PERMANENTE DE INTERNACIONALIZAÇÃO7
- 2.4 SECRETARIA ADMINISTRATIVA8
- 2.5 COORDENAÇÃO DE MOBILIDADE PARA O EXTERIOR8
- 2.6 COORDENAÇÃO DE MOBILIDADE PARA A UFES8
- 2.7 COORDENAÇÃO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO9
- 2.8. COORDENAÇÃO DE LÍNGUAS9

3. ATIVIDADES DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA EM 201610

- 3.1. GERENCIAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES EM EVENTOS10
- 3.2. DIA DA CULTURA INTERNACIONAL11
- 3.3. DESPESAS COM PASSAGENS E DIÁRIAS12

4. ATIVIDADES DE MOBILIDADE PARA A UFES EM 201612

- 4.1. PROGRAMAS DE MOBILIDADE12
 - 4.1.1. *O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)*13
 - 4.1.2. *O Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC-OEA-GCUB)*15
 - 4.1.3. *Programa BRAFITEC*17
 - 4.1.4. *Programa BRACOL*18
- 4.2. MOBILIDADE PARA A UFES VIA ACORDOS DE COOPERAÇÃO18
- 4.3. PROGRAMA “ANJOS NA UFES”18
- 4.4. ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO19

5. ATIVIDADES DE MOBILIDADE PARA O EXTERIOR EM 201620

- 5.1. PROGRAMAS DE MOBILIDADE20
 - 5.1.1. *Ciência sem Fronteiras (CsF)*20
 - 5.1.2. *Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades 2015-201620*
 - 5.1.3. *ERASMUS + na Universidade Ca’Foscari de Veneza, Itália.*21
 - 5.1.4. *PROGRAMA DE LICENCIATURAS INTERNACIONAIS (PLI)*21
 - 5.1.5. *Programa de Líderes Emergentes nas Américas – PLEA (Emerging Leaders in the Americas Program – ELAP).*22
 - 5.1.6. *Programa “Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia” (BRACOL).*23
- 5.2. DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES NO EXTERIOR23
 - 5.2.1. *Canadá - Cônsul Geral do Canadá*23

6. ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO DE LÍNGUAS EM 201623

- 6.1. IDIOMAS SEM FRONTEIRAS (ISF)23
 - 6.1.1. *IsF-Inglês*24
 - 6.1.2. *IsF-Espanhol*26
 - 6.1.3. *IsF-Português*26
 - 6.1.4. *IsF-Italiano*26
 - 6.1.5. *IsF-Francês*27
- 6.2. PARCERIA COM CENTRO DE LÍNGUAS28

- 6.3. BOLSISTAS ESTRANGEIROS PARA APOIO À COORDENAÇÃO DE LÍNGUAS28
- 6.4. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO28
 - 6.4.1. *Tradução de artigos científicos (PRPPG)*28
 - 6.4.2. *Projeto de extensão para tradução (PROEX)*28
 - 6.4.3. *Parceria com a SUPECC*29
 - 6.4.4. *Tradução de Páginas da SRI*29
 - 6.4.5. *Tradução de Documentos Institucionais (Diversos)*29
- 6.5. EVENTOS29
 - 6.5.1. *Participação em eventos*29
 - 6.5.2. *Apoio a Eventos*30
- 6.6. PUBLICAÇÕES31

7. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM 201632

- 7.1. ACORDOS DE COOPERAÇÃO FIRMADOS EM 201632
- 7.2. ELABORAÇÃO DE EDITAIS36
- 7.3. FORMALIZAÇÃO DA ROTINA DE PROCESSOS DA COORDENAÇÃO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO37
- 7.4. ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL37

1. Sobre a internacionalização

O processo de internacionalização de uma instituição deve iniciar com a definição clara do objetivo da internacionalização. Numa instituição de ensino superior, os objetivos da internacionalização, como preconizados pelos principais órgãos de fomento nacionais (CAPES e CNPq), são desenvolver as atividades da pós-graduação no contexto mundial e apoiar grupos de pesquisa por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da nossa pós-graduação. Estas agências de fomento promovem a cooperação científica e tecnológica internacional por meio do apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, a capacitação em alto nível de recursos humanos e a participação (e realização) em eventos e organismos internacionais.

Em 2011, o Governo Federal, por meio das agências CAPES e CNPq, lançou o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) com oferta de 101 mil bolsas distribuídas em quatro anos, sendo 64 mil bolsas para alunos de graduação-sanduíche realizarem estágio no exterior. O programa CsF busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. O projeto visa o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação para que façam estágio no exterior, com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Com base nestas oportunidades e diretrizes disponibilizadas pelo Governo Federal e nas metas delineadas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para melhoria dos seus programas de pós-graduação, os dois principais objetivos da internacionalização na UFES no ano de 2014 foram:

- sistematizar e incrementar a mobilidade dos alunos de graduação da UFES por meio do programa CsF;

- apoiar a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação na implantação do PROPOS (Programa de Melhoria da Pós-graduação na UFES), no que se refere à internacionalização da pós-graduação na UFES; e
- estruturar e reforçar a Secretaria de Relações Internacionais para que possa atender às necessidades presentes e futuras da UFES, no tocante a sua internacionalização.

2. Organização administrativa

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é responsável por formular a política de internacionalização da instituição e promover e expandir sua atuação internacional e assessorar o Reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional.

Entre as suas atribuições estão:

- a) Induzir e consolidar a internacionalização na UFES, como estratégia de crescimento institucional e de qualificação das atividades acadêmicas;
- b) Assessorar as diversas unidades acadêmicas da UFES na implementação da cooperação internacional;
- c) Selecionar, preparar e divulgar informação sobre programas e iniciativas de cooperação internacional;
- d) Oferecer oportunidades de mobilidade à comunidade UFES;
- e) Apoiar docentes, pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras em atividades na UFES;
- f) Fomentar a implementação de convênios para realização de atividades de pesquisa em colaboração com instituições estrangeiras;
- g) Manter articulação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil, bem como embaixadas, consulados, organizações e instituições internacionais;
- h) Promover ativamente ações com o objetivo de dar maior visibilidade à UFES no cenário internacional.

De acordo com o Planejamento Estratégico Setorial da SRI, foram definidos, dentre outras ações, missão, visão e valores do setor.

- **Missão SRI** - Promover e gerir a internacionalização da Universidade Federal do Espírito Santo.
- **Valores SRI** - Comprometimento com o desenvolvimento institucional; Respeito ao próximo; Transparência das informações; Compromisso com a pluralidade e a diversidade étnica e cultural; Responsabilidade social; Cooperação interna e com os parceiros externos à Universidade.
- **Visão SRI** - Ser agente de consolidação da cultura de internacionalização na UFES.

2.1 *Infraestrutura e recursos humanos*

2.1.1. Pessoal

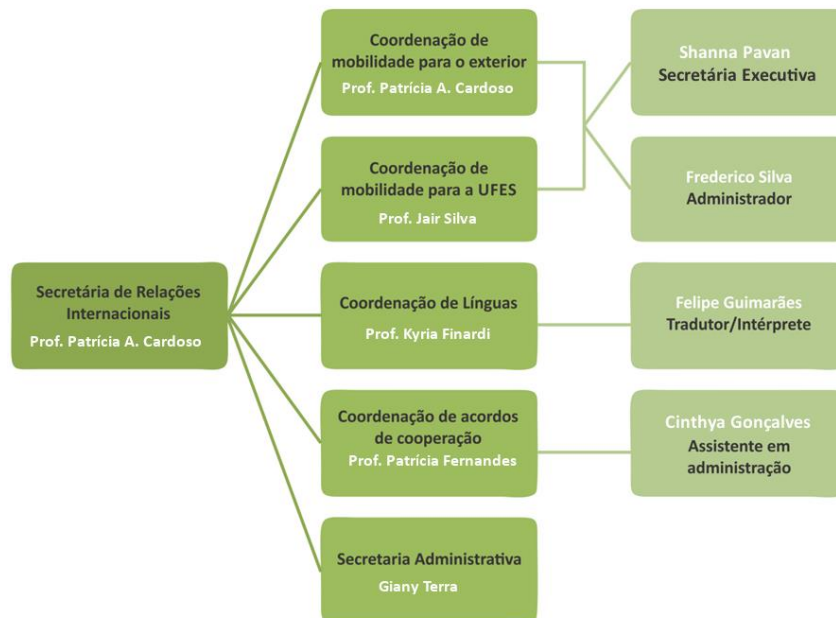
Em 10 de abril de 2014, foi aprovada no Conselho Universitário da UFES a Resolução 08/2014 que trata da reestruturação organizacional da universidade. Dessa forma, a SRI ficou estruturada da seguinte maneira (Figura 1):

- Secretário de Relações Internacionais
- Secretaria Administrativa
- Coordenação de mobilidade para o exterior
- Coordenação de mobilidade para a UFES
- Coordenação de línguas
- Coordenação de acordos de cooperação

Integram a equipe da SRI cinco servidores, dois estagiários e quatro coordenadores, além da Secretária de Relações Internacionais. No exercício de 2016, a Secretaria Administrativa passou a ser coordenada pela servidora Giany Terra, a Coordenação de Acordos de Cooperação passou a ser feita pela Professora Patrícia Fernandes, a administração de Acordos passou a ser feita pela servidora Cinthya Paiva, a administração da mobilidade para o exterior passou a ser feita pela servidora Shanna Pavan e a Professora Patrícia Cardoso assumiu como Secretária de Relações Internacionais acumulando também a coordenação de Mobilidade para o Exterior. [A Coordenação de Línguas passou a ser feita pela Professora Kyria Finardi e pelo servidor Felipe Guimarães e a Coordenação de Mobilidade para a UFES.....](#)

A gestão da SRI ficou organizada conforme organograma a seguir:

Figura 1. Organograma SRI.



2.1.2. Instalações e equipamentos

Em 2016 nenhum novo patrimônio foi recebido pela SRI que, desde agosto de 2014, dispõe de duas salas no térreo do prédio da Reitoria. Os equipamentos abaixo listados são os mesmos desde a sua criação em 2011:

- 05 mesas;
- 01 sofá de 03 lugares;
- 04 armários verticais com 02 portas cada;
- 02 armários horizontais com 02 portas cada;
- 01 armário vertical para arquivo com 04 gavetas;
- 02 aparelhos de ar-condicionado *split*;
- 02 computadores *desktop*;
- 03 computadores *laptop*;
- 01 projetor;
- 01 impressora multifuncional monocromática a laser (impressora, copiadora e scanner) sem fio (*wireless*);
- 01 impressora multifuncional colorida a laser (impressora, copiadora e scanner) sem fio (*wireless*);
- 05 aparelhos de telefone;
- 01 frigobar;
- 02 quadros brancos;
- 01 quadro verde.

2.1.3. Material de divulgação

Em 2016 a página da SRI (www.internacional.ufes.br) passou a ser disponibilizada em quatro idiomas, a saber: Português, Inglês, Francês e Espanhol. Desta forma ampliamos o acesso à informação por parte dos parceiros estrangeiros e do público em geral.

Os endereços eletrônicos institucionais da Secretaria são:

- **Informações Gerais** - internacional@ufes.br
- **Mobilidade para o exterior** - mobilidade.internacional@ufes.br
- **Mobilidade para a UFES** - incoming@ufes.br
- **Acordos de cooperação** - acordos.internacional@ufes.br
- **Idiomas** - idiomas.internacional@ufes.br

Disponibilizamos também de material de divulgação digital e impresso bilíngue (português e inglês) confeccionado pela Superintendência de Cultura e Comunicação, além de material de divulgação da cidade de Vitória, disponibilizado pela Prefeitura da capital, e do estado do Espírito Santo, disponibilizado pelo Governo do Estado.

Ainda disponível aos interessados está o “Catálogo de Cursos da UFES” que foi elaborado em parceria com a PROGRAD e a PRPPG e contém as principais informações acerca de currículo, perfil profissional e carreira dos cursos de graduação e cursos de pós-graduação da UFES. A primeira parte do catálogo, denominada “Guia do Estudante e Pesquisador”, já está disponível na página da SRI em duas versões, em inglês e português. Nele, há as principais informações sobre a UFES e sobre o estado do Espírito Santo com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade para a UFES.

2.2 *Secretário(a) de Relações Internacionais*

Caberá à (ao) Secretária (o):

- Presidir a Comissão Permanente de Internacionalização;
- Operacionalizar as decisões estratégicas da comissão de internacionalização;
- Manter articulação com Universidades estrangeiras, órgãos de fomento, Ministério das Relações Exteriores do Brasil, bem como embaixadas, consulados, organizações e instituições internacionais;
- Promover ativamente ações com o objetivo de dar maior visibilidade à UFES no cenário internacional.
- Representar a UFES em eventos sobre educação internacional;
- Receber delegações estrangeiras;
- Manter articulação com as Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-graduação;
- Participar do planejamento estratégico da UFES junto a Pró-Reitoria de Planejamento para garantir que a internacionalização seja contemplada na visão e missão da UFES;
- Trabalhar em conjunto com a Superintendência de Cultura e Comunicação a fim de garantir as estratégias estabelecidas para a internacionalização *at home* (em casa) e para atualização do material de divulgação da UFES;
- Manter relacionamento com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) e Assistência Estudantil (Proaeci) para viabilizar formas de recepção e apoio a

pesquisadores e estudantes estrangeiros e de apoio a estudantes carentes brasileiros que desejam participar de programas de mobilidade;

2.3 Comissão Permanente de Internacionalização

A Comissão Permanente de Internacionalização foi alterada devido à saída e entrada de componentes da Comissão. A Comissão foi reestruturada e passou a ser formada por onze professores da UFES, nomeados pelo Reitor e indicados pela Secretária de Relações Internacionais, que preside a comissão. Um dos membros da comissão é nomeado como secretário (a) e deve registrar as decisões e encaminhamentos da comissão (Quadro 1). Esta comissão deve se reunir de acordo com calendário anual proposto pela SRI e aprovado pela própria comissão. O objetivo das reuniões da comissão consiste em estabelecer estratégias para internacionalização da UFES.

Caberá, ainda, à comissão apoiar a (o) Secretária (o) de Relações Internacionais na:

- Representação da UFES em eventos sobre educação internacional;
- Recepção de delegações estrangeiras;
- Seleção, preparação (incluindo o treinamento intercultural) e orientação dos candidatos selecionados para a realização da mobilidade. É ainda necessária a orientação na gestão da carreira ou estudos e avaliação do desempenho dos expatriados, a fim de promover e mensurar o sucesso da internacionalização.

Quadro 1. Membros da Comissão Permanente de Internacionalização

Nome	Função	Departamento/Centro	Contato
Professora Patrícia Alcântara Cardoso	Presidente / Secretária de Relações Internacionais	Departamento de Engenharia de Produção Centro Tecnológico	patricia.cardoso@ufes.br Ramal: 2673 Celular: 98802-0202
Professora Jane Meri Santos	Membro /Secretária da CPI	Departamento de Engenharia Ambiental Centro Tecnológico	jane.m.santos@ufes.br Ramal: 2066 Celular: 99795-9837
Professor Jair Adriano Lima Silva SIAPE 1514954	Membro / Coordenador de mobilidade para a UFES	Departamento de Engenharia Elétrica Centro Tecnológico	jair.silva@ufes.br Celular: 99894-3940
Professora Patrícia Machado Bueno Fernandes SIAPE 1193829	Membro / Coordenadora de acordos de cooperação	Departamento de Ciências Fisiológicas Centro Biomédico	pgbiotecnologia@gmail.com Celular: 988373326
Professora Kyria Rebeca N.L. Finardi SIAPE 1714542	Membro / Coordenadora de Línguas	Departamento de Linguagens, Cultura e Comunicação Centro de Educação	kyria.finardi@ufes.br Celular: 992990058
Professor Julio Cesar Fabris SIAPE 297051	Membro	Departamento de Física Centro de Ciências Exatas	fabrisjc@yahoo.com.br Ramal 2840 Celular: 99512-0770
Professor Antonio Carlos Amador Gil SIAPE 270491	Membro	Departamento de História Centro de Ciências Humanas e Naturais	antonio.gil@ufes.br Celular: 99862-0768
Professor Teodiano Freire Bastos Filho SIAPE 1231541	Membro	Departamento de Engenharia Elétrica Centro Tecnológico	Teodiano.bastos@ufes.br Celular: 997229793

Professora Angélica Espinosa Barbosa Miranda SIAPE 2348976	Membro	Departamento de Medicina Social Centro Biomédico	espinosa@ndi.ufes.br Celular: 988174726 e 999619179
Professor Paulo Nakatani SIAPE 350651	Membro	Departamento de Economia Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	paulonakatani@gmail.com Ramal: 2611

2.4 *Secretaria Administrativa*

A secretaria administrativa trabalha em apoio a todas as coordenações bem como à secretária de relações internacionais e possui atribuições muito diversificadas, perpassando pela:

- Gestão da agenda do setor;
- Preparação e acompanhamento de reuniões;
- Divulgação das atividades de internacionalização;
- Supervisão da manutenção das instalações;
- Realização das rotinas administrativas do setor (frequência, material de consumo, etc.);
- Solicitação de todas as diárias e passagens pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP);
- Controle de Planilhas dos diversos segmentos da Unidade;
- Organização de arquivos eletrônico e físico;

2.5 *Coordenação de Mobilidade para o Exterior*

A mobilidade para o exterior é responsável pela saída de docentes e discentes da UFES para a realização de atividades acadêmicas em instituições estrangeiras. As atribuições deste setor são:

- Elaborar editais de todos os programas de bolsas;
- Sistematizar os editais do programa Ciência sem Fronteiras (CsF);
- Investigar e informar sobre programas de bolsas das agências de financiamento;
- Contatar Universidades no exterior que recebem (receberam ou receberão) alunos e professores da UFES;
- Suporte aos alunos em intercâmbio em conjunto com a PROGRAD e PRPPG;
- Organizar arquivos eletrônico e físico;

2.6 *Coordenação de Mobilidade para a UFES*

A mobilidade para a UFES é o setor responsável pela entrada de alunos, professores e pesquisadores estrangeiros na UFES para a realização de atividades acadêmicas. As atribuições deste setor são:

- Investigar e propor participação em redes internacionais;
- Buscar/fomentar/ apoiar a participação de professores visitantes estrangeiros;
- Elaborar em conjunto com a Superintendência de Cultura e Comunicação, material de divulgação dos cursos de graduação da UFES;
- Trabalhar com a Pró-Reitoria de Gestão de pessoas e Assistência estudantil para obtenção de apoio aos estudantes estrangeiros;

- Trabalhar em conjunto com a Prograd e PRPPG para realização de dupla-titulação com instituições estrangeiras;
- Implementação e suporte a programas de intercâmbio (Erasmus Mundus, PEC-G, BRAFITEC, PAEC-OEA-GCUB, etc)
- Verificar formas de facilitar a hospedagem/moradia de alunos estrangeiros na RGV;
- Trabalhar com a PROGRAD para cadastro e matrícula de alunos estrangeiros em cursos de graduação. Garantir que os colegiados sejam informados da necessidade de matrícula dos alunos em intercâmbio;
- Promover o relacionamento com alunos estrangeiros;
- Organizar arquivos eletrônico e físico;

2.7. Coordenação de Acordos de Cooperação

Esta coordenação é responsável por fomentar e formalizar as parcerias de cooperação acadêmica internacional, desenvolvidas por docentes da Universidade. Suas atribuições incluem:

- Elaboração de textos de acordos em duas línguas (quando necessário) de cooperação internacional entre a UFES e instituições de ensino/pesquisa/extensão estrangeiras;
- Estabelecimento de parceria com o Departamento de Contratos e Convênios da UFES para apreciação e aprovação dos acordos nas instâncias apropriadas;
- Acompanhamento do processo de formalização do acordo desde sua redação até a assinatura por representantes das instituições partícipes;
- Verificação da validade dos acordos existentes e proposição de prorrogação, quando for o caso;
- Verificação dos convênios existentes na UFES que ainda não foram formalizados pela Universidade e proposição de formalização;
- Contato com instituições estrangeiras para realização de acordos de cooperação;
- Contato com unidades da UFES para realização de acordos de cooperação;
- Trabalho em conjunto com a PRPPG para internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UFES com objetivos de melhoria da Pós-Graduação;
- Elaboração em língua estrangeira, em conjunto com a Superintendência de Cultura e Comunicação, de material de divulgação dos cursos de Pós-Graduação da UFES;
- Elaboração de editais promovidos pela SRI.

Formatado: Parágrafo da Lista, Vários níveis + Nível: 1 +
Estilo da numeração: Marcador + Alinhado em: 0,63 cm +
Recuar em: 1,27 cm

2.8. Coordenação de Línguas

Foi identificada a necessidade da criação de uma Coordenação de Línguas, a fim de oferecer apoio e subsídios na implantação de um Plano de Letramento Acadêmico Internacional para incrementar o processo de internacionalização e mobilidade acadêmica da UFES, em trocas acadêmicas transnacionais. A Coordenação de Línguas tem o objetivo de incrementar a proficiência de português para estudantes e pesquisadores estrangeiros e de línguas estrangeiras para estudantes e pesquisadores da UFES, além de fomentar o uso crítico da linguagem em todos os seus contextos por meio do desenvolvimento da comunicação transcultural.

As atribuições desta coordenação são:

- Apoiar a publicação em inglês por meio da oferta de cursos de inglês, revisão de textos, tradução e suporte linguístico durante o processo de submissão de trabalhos em inglês para a comunidade acadêmica da UFES;
- Desenvolver as habilidades orais e escritas de compreensão e de produção em inglês da comunidade acadêmica da UFES por meio da inserção de disciplinas e cursos de inglês instrumental na grade curricular da graduação;
- Preparar os docentes dos programas de pós-graduação de excelência da UFES para ofertar cursos no formato MOOC (*Massive Online Open Courses*) tanto em português com legenda em inglês e em inglês, visando à projeção da UFES no cenário transnacional da educação à distância – em que estão as maiores universidades do mundo-, bem como à capacitação da comunidade docente para desempenhar suas atividades acadêmicas em instituições estrangeiras de nível superior bem como na UFES, em seu contato com acadêmicos estrangeiros;
- Expandir os conhecimentos teóricos e as práticas de letramentos que orientam o ensino-aprendizagem de inglês como língua internacional para uma educação cidadã diante do cenário contemporâneo de globalização por meio de seminários e encontros;
- Viabilizar e apoiar a condução de projetos de pesquisa que contribuam para a produção científica no âmbito (inter)institucional e internacional;
- Desenvolver habilidades comunicativas e acadêmicas em inglês a fim de capacitar acadêmicos da UFES a obter a aprovação nos exames de proficiência nessa língua incentivando sua participação em programas de mobilidade acadêmica tanto IN quanto OUT;

1. Atividades da Secretaria Administrativa em 2016

3.1. Gerenciamento da participação dos servidores em eventos

A secretaria administrativa, no que concerne a eventos fora do estado, atua viabilizando diárias e passagens bem como todo o processo que envolve o controle das despesas a serem empreendidas. Considerando os recursos disponíveis para a SRI em 2016 foi possível viabilizar a participação dos membros da SRI em alguns dos principais eventos da área bem como em visitas e treinamentos necessários ao desenvolvimento da internacionalização na Ufes (Quadro 2).

Quadro 2. Participação em eventos sobre internacionalização:

Atividade	Local
1. Reunião EMI	Florianópolis
2. FAUBAI – Conferência Anual	Fortaleza
3. NAFSA – Conferência Anual	Denver
4. REARI - Reunião	Rio de Janeiro
5. Atividades do Programa Idioma sem Fronteiras	Brasília
6. Seminário de Internacionalização	Campinas
7. Visita Embaixador da Fundação Alexandre Gusmão para Acordo UFES/FUNAG	Vitória
8. EAIE – Conferência Anual	Liverpool
9. Acordo de cooperação com École des Mines de Nancy	Paris

10. Treinamento SCDP	Rio de Janeiro
11. Reunião FAUBAI – Regional Sudeste	Vitória
12. Tarde de Internacionalização na UFES	Vitória
13. Oficinas e Palestras IsF	Alegre
14. IV Jornada de Ensino de Língua Estrangeira - JELE	Vitória
15. Reunião CGRIFES	Brasília
16. Visita UTFPR	Curitiba
17. Reunião IMT	Rio de Janeiro

Relevância da participação em alguns dos Eventos da Internacionalização

a) Curso EMI - English as Medium of Instruction (Março)

Ocorreu em Florianópolis e foi promovido pelo British Council. O principal objetivo do Curso foi prover informações sobre a abordagem de inglês como meio de instrução.

b) Conferência Anual da Associação Brasileira de Educação Internacional – Faubai (Abril)

Ocorreu em Fortaleza e teve como objetivo garantir cooperações mais equilibradas entre países e Instituições de Ensino Superior.

c) Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais – NAFSA (Maio)

Ocorreu em Denver/EUA e teve como objetivo principal promover a integração e a capacitação dos gestores de assuntos internacionais além de divulgar a diversidade e as potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

d) Reunião REARI (Junho)

Ocorreu no Rio de Janeiro e deu início à participação da Ufes na Rede Carioca de Secretarias de Relações Internacionais. O objetivo da rede é o de reunir as assessorias internacionais de todas as instituições de ensino para ganharem mais representatividade em eventos no exterior.

e) EAIE – Conferência Anual (Setembro)

Ocorreu em Liverpool e favoreceu a participação da Ufes no maior evento europeu de Secretarias de Relações internacionais.

f) Tarde de Internacionalização na UFES (Novembro)

O objetivo do Evento foi promover o intercâmbio entre as instituições de Ensino de Graduação e favorecer a troca de conhecimentos e de experiências em atividades de interesse comum no campo do ensino, envolvendo positivamente discentes, docentes e toda a comunidade acadêmica.

1.1. Dia da Cultura Internacional

Em 2015, a Secretaria de Relações Internacionais, em parceria com a Superintendência de Cultura e Comunicação e o Restaurante Universitário, lançou o Dia da Cultura Internacional, com o intuito de, todo mês, celebrar a cultura de um determinado país. Nesse dia são oferecidas comidas típicas do país homenageado no RU e são realizadas atividades artísticas e culturais, bem como debates e seminários.

A programação do evento inclui hasteamento da bandeira do país homenageado que é feita por autoridades representantes da universidade e convidados; atividades acadêmicas e culturais tais como apresentações de músicas e danças típicas e mostra de atividades realizadas por alunos e professores da UFES com o país em questão, bem como de estrangeiros desses países na UFES, além de exibição de filmes no Cine Metrópolis. No Restaurante Universitário é servido um prato típico do país na data em que são realizadas as atividades do evento.

O evento, que acontece sempre na última quinta-feira de cada mês, teve sua consolidação assegurada em 2016 e foram celebrados os seguintes países:

Março	Peru
Abril	Alemanha
Mai	Portugal
Junho	França
Agosto	Angola
Setembro	Espanha
Outubro	Reino Unido

1.2. Despesas com passagens e diárias

Em 2016 os Professores contemplados no Edital de Fomento 2014 deram prosseguimento ao uso dos recursos do referido Edital que estava previsto para encerrar em 31 de Julho de 2016. No mês seguinte, teve início a utilização dos recursos do Edital de Fomento 2016, que tem previsão de serem utilizados em sua totalidade até Dezembro de 2017. Foram investidos recursos também em viagens nacionais para coordenadores e equipe interna a fim de viabilizar a participação nos principais eventos da área e em treinamento com a finalidade de expandir as atividades de internacionalização.

Quadro 3. Despesas com passagens e diárias

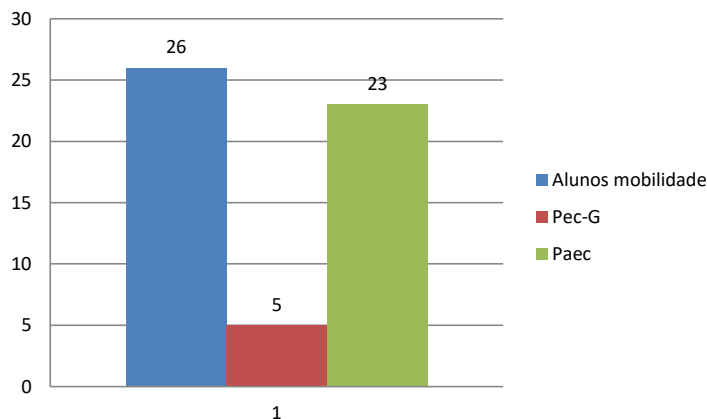
Tipo de despesa	Valor (Reais)
Inglês Sem Fronteiras (Eventos e Treinamentos)	R\$ 23.018,43
Edital de Fomento 2014	R\$ 67.359,74
Edital de Fomento 2016	R\$ 36.442,62
SRI (Eventos e Treinamentos)	R\$ 62.006,88
Total	R\$ 188.827,67

2. Atividades de Mobilidade para a UFES em 2016

4.1. Programas de Mobilidade

No ano de 2016, a UFES recebeu 54 alunos estrangeiros oriundos de diversos países incluindo estudantes de graduação e pós-graduação que realizam intercambio de curta duração e o curso completo na UFES. A figura 2 ilustra a totalidade dos alunos recebidos durante o ano de 2016, separados por país de origem.

Figura 2. Mobilidade para a UFES por país 2016.



De acordo com a figura 2, infere-se que a quantidade de alunos de graduação de mobilidade de curta duração ganhou destaque no ano de 2016 e que o peso do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) diminuiu na realidade de intercâmbio/convênio da instituição.

Outro programa que segue constante de mobilidade para a Universidade é o Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC), uma iniciativa conjunta da Secretaria-Geral da Organização de Estados Americanos (SG/OEA) e do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), que possibilitou o intercâmbio de 23 estudantes latino-americanos, ocupando assim o segundo lugar no *ranking* da mobilidade. Os alunos do PEC-G e PAEC realizam os cursos completos na UFES, ou seja, recebem os diplomas de graduação e pós-graduação somente pela UFES ao final do curso.

4.1.1. O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)

O programa PEC-G, desenvolvido pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) em conjunto com o Ministério da Educação, objetiva oferecer oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, especialmente da África, América Latina e do Caribe.

Atualmente, são 37 alunos de países como: Angola, Benin, Cabo Verde, Congo-Kinshasa, Cuba, Equador, Guiné Bissau, Honduras, Paraguai, Peru, São Tomé e Príncipe (Figura 3) nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes Plásticas, Camarões, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social – Jornalismo, Desenho Industrial, Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (Figura 4). Deste total, 24 alunos recebem bolsa de auxílio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), que tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos.

Figura 3. PEC-G na UFES - Alunos por país 2016.

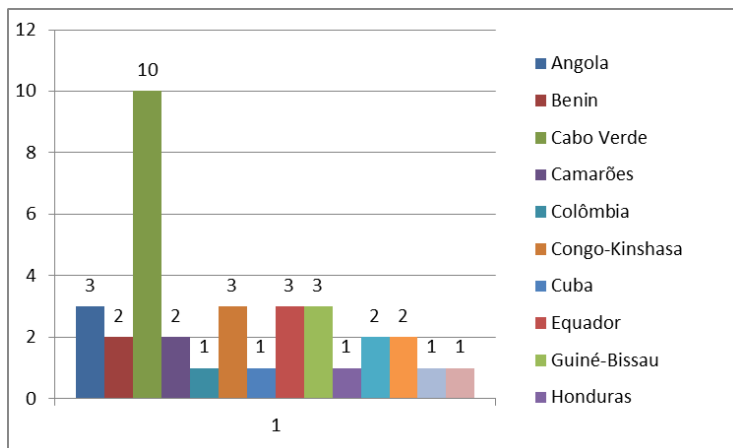
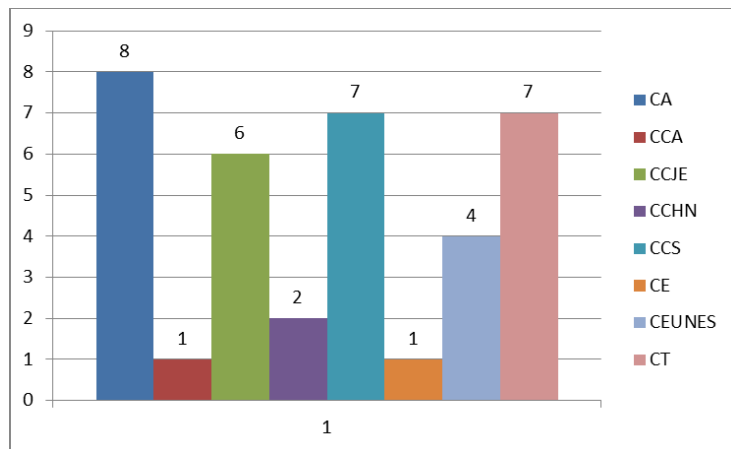


Figura 4. PEC-G na UFES - Alunos por centro de ensino 2016.



Em 2017, a UFES receberá 11 (onze) novos alunos por meio do Programa PEC-G, conforme ilustra o Quadro 4.

Quadro 4. Alunos PEC-G selecionados UFES para 2017

Nome	País	Curso	Ingresso
Aboubakar Abdoulsalam	Camarões	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2017/01

April Mary Rollins Alonzo	Honduras	MEDICINA	2017/01
Beatriz Vargas Ferioli	Bolívia	ODONTOLOGIA	2017/01
Diex Kabeya Ilunga	República Democrática do Congo	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	2017/01
Elder Daniel Cárcamo Gonzales	Honduras	MEDICINA VETERINÁRIA	2017/01
Ephram George Nkunim Owusu-Mensah	Gana	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2017/01
Israel Kadiata Mukuna	República Democrática do Congo	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2017/01
Luisa Fernanda Gutierrez Franklin	Colômbia	ARQUITETURA E URBANISMO	2017/01
Marcellin Koffi Dague	Benim	AGRONOMIA	2017/01
Simão Damba Nanikamba	Angola	ENGENHARIA CIVIL	2017/01
Vanessa Fernanda Fernandes Semedo	Cabo Verde	FONOAUDIOLOGIA	2017/01

Fonte: MEC

A UFES recebe, ainda, estudantes estrangeiros de Pós-Graduação por meio do Programa de Estudantes Convênio para Pós-graduação (PEC-PG), programa este sob responsabilidade direta do MEC e dos diversos programas de pós-graduação desta Universidade.

4.1.2. O Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC-OEA-GCUB)

O Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC) da Organização dos Estados Americanos (OEA), em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), visa a internacionalização em nível de pós-graduação, para estudantes com nacionalidade e/ou residência nos Estados membros da OEA. O objetivo é promover maior integração das universidades brasileiras na região, incentivando o intercâmbio científico e cultural e apoiando o desenvolvimento humano de indivíduos notáveis nas Américas. A primeira edição do Edital PAEC-OEA/GCUB foi lançada em 2012.

Na primeira edição do Edital PAEC-OEA, lançada em 2012, os Programas de Pós-Graduação da UFES ofereceram 11 vagas para alunos de mestrado e doutorado das Américas. Estes 11 alunos iniciaram seus cursos no primeiro semestre de 2013. Na segunda edição do Edital PAEC-OEA, de 2013, os Programas de Pós-graduação da Universidade ofereceram quatro vagas para alunos de mestrado e doutorado das Américas. Esses quatro discentes iniciaram seus cursos no primeiro semestre de 2014. Em 2015, a UFES recebeu 13 alunos nesta modalidade de intercâmbio para estudos nos Programas de Pós-Graduação (nível Mestrado) em Engenharia Ambiental, Biotecnologia, Arquitetura e Urbanismo, Produção Vegetal, Artes, Informática e Geografia e quatro alunos para os Programas de Pós Graduação (nível doutorado) em Doenças Infecciosas, Produção Vegetal e História. Em 2016, a UFES recebeu 23 alunos oriundos de países da América Latina e da América Central, sendo eles da: Argentina, Colômbia, Costa Rica, Equador, Haiti, Honduras, México, Peru e Venezuela.

Quadro 5. PAEC-OEA-GCUB selecionados UFES 2016

País	Nome	Programa de Pós Graduação
------	------	---------------------------

Mexico	David Rivera Batista	Mestrado Em Letras
Argentina	María Antonella Barone Guzmán	Mestrado em Psicologia Institucional
Colombia	Álvaro Adolfo Faccini Martínez	Doutorado em Doenças Infecciosas
Peru	María Butrón Sevillano	Mestrado em Engenharia Ambiental
Haiti	Rinaldo Durosier	Mestrado em Doenças Infecciosas
Honduras	Kellyn Joselyn Andino López	Mestrado em Biotecnologia
Colombia	Diego Contreras	Mestrado em Artes
Venezuela	Daniela Marisol Pérez Angarita	Doutorado em Psicologia
Peru	Rosario del Pilar de La Cruz Vila	Mestrado em Linguística
Haiti	Marie Nadeige Thomas	Mestrado em Doenças Infecciosas
Colombia	Cesar Augusto	Mestrado em Artes
Argentina	Florencia Inés Pretto Baraldi	Mestrado em Política Social
Colombia	Nicolas Ortiz Ruiz	Doutorado em Saúde Coletiva
Haiti	Alfred Jacques	Doutorado em Saúde Coletiva
Peru	Ronald Henry Fernandez Chunga	Mestrado em Engenharia Ambiental
Venezuela	Walver David	Doutorado em Política Social
Costa Rica	Andrés Felipe Méndez Corea	Mestrado em Biotecnologia
Colombia	Said Leonardo Diaz Saenz	Doutorado em Letras
Honduras	Valeria Carbajal Rivera	Mestrado Em Arquitetura E Urbanismo
Mexico	Arnulfo Tadeo Lopez Delgado	Mestrado em Geografia
Colombia	Nohora Astrid Velez Carvajal	Doutorado em Produção Vegetal
Ecuador	Luis Alberto Contreras Alvarez	Mestrado em Bioquímica e Farmacologia
Argentina	Natalia Ayelén Moleón Torres	Mestrado em Psicologia Institucional

Quadro 6. PAEC selecionados UFES para 2017

País de origem	Nome Completo	Curso e Programa
Argentina	HERRERA, ANALÍA	Mestrado em Engenharia Ambiental - Poluição do Ar

Argentina	MILLER MILLER, MANUEL EDUARDO	Doutorado em Oceanografia Ambiental
Bolivia	URIA GARCIA, LUIS FERNANDO	Doutorado em Informática
Colombia	DE LA OSSA ARIAS, LEONARDA PAOLA	Mestrado em Geografia
Colombia	GÓMEZ PELÁEZ, LUISA MARÍA	Mestrado em Engenharia Ambiental - Poluição do Ar
Colombia	RESTREPO PARIS, DIEGO	Mestrado em Artes
Colombia	SANTAMARIA NIÑO, OSCAR MAURICIO	Doutorado em Ciências Fisiológicas
Colombia	VALENZUELA CAZÉS, ALEJANDRA	Doutorado em Política Social
Ecuador	SÁNCHEZ FONSECA, CARLOS LUIS	Doutorado em Biologia Vegetal
Haiti	DAPHNÉE, DONACIEN	Mestrado em Saúde Coletiva
Honduras	ARGUETA MATUTE, NOELY LIZETH	Mestrado em Ciências Fisiológicas
Honduras	GUEVARA REYES, KERWIN SAADY	Mestrado em Arquitetura
Honduras	LOPEZ DIAZ, LITZA TATIANA	Mestrado em Biodiversidade Tropical
Mexico	BOLIVAR TELLERIA, MARIA	Mestrado em Biotecnologia
Mexico	MOLINA DOMÍNGUEZ, RICARDO	Mestrado em Filosofia
Peru	TARAZONA DELGADO, RONALD MAURICIO	Mestrado em Biologia Vegetal
Uruguay	FONSECA ESTÉVEZ, AGUSTINA	Mestrado em Política Social
Venezuela	CORNIELLES HERNÁNDEZ, JOSÉ ANGEL	Mestrado em Direito Processual
Venezuela	SILVA MONGES, ALEJANDRA DE LOS ANGELES	Mestrado em Saúde Coletiva

Fonte: GCUB

4.1.3. Programa BRAFITEC

O programa CAPES-BRAFITEC objetiva promover o intercâmbio de estudantes em todas as especialidades da engenharia. Estudantes brasileiros podem cursar até um ano

de sua graduação na França e estudantes franceses podem estudar no Brasil pelo mesmo período.

Em 2016 a UFES recebeu cinco alunos franceses pelo programa para cursar Engenharia de Produção, sendo que um deles veio por meio do acordo de dupla diplomação.

4.1.4. Programa BRACOL

O Programa “Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia” (BRACOL) oferece oportunidades de mobilidade acadêmica para alunos da Graduação da UFES para cursarem 1 (um) semestre (2016/2) de seus respectivos cursos em instituições de Ensino Superior colombianas que participam desse Programa. Foi selecionado um estudante para o curso de jornalismo no semestre letivo de 2016/2.

4.2. Mobilidade para a UFES via Acordos de Cooperação

Em função dos acordos de cooperação vigentes firmados entre a UFES e instituições de ensino e pesquisa estrangeiras a Universidade recebeu 19 alunos estrangeiros oriundos de Alemanha, Espanha, Itália e Portugal para cursarem um ou dois semestres letivos na instituição. Os intercambistas tiveram oportunidade de cursar disciplinas ofertadas em mais de um curso de graduação da UFES.

Outro convênio de cooperação firmado em 2012 entre a UFES e o Politecnico di Milano – Le Scuola di Architettura e Le Scuola di Ingegneria – viabiliza a vinda de estudantes italianos para a Universidade a fim de cursarem um semestre letivo de engenharias ou arquitetura. Conhecido por “Polimi” este acordo visa o intercâmbio de estudantes e docentes entre as instituições de ensino parceiras. Em 2016 a UFES recebeu cinco alunos italianos, sendo quatro para a Engenharia de Produção e um para a Arquitetura para cursarem um ou dois semestres letivos.

2.1. Programa “Anjos na UFES”

Trata-se de um projeto da SRI que visa acompanhar a acolhida dos alunos estrangeiros recebidos pela Universidade por meio de uma ação conjunta da Secretaria com os “anjos”. Os alunos voluntários selecionados para “anjos” cumprem um serviço voluntário, portanto, sem vínculo empregatício e desprovido de obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim, nos moldes da Lei nº 9.608 de 1998.

O programa não é uma atividade para ensino/aprendizado de idiomas entre as partes envolvidas (“anjo” e intercambista acolhido), mas permite interações que auxiliam o conhecimento linguístico dos idiomas de preferência informados por ambos.

A seleção de “anjos” de 2016 contou com mais de 100 alunos voluntários da UFES e atendeu a três *campi* da instituição: Alegre, Goiabeiras e São Mateus. No edital nº 01/2016 – SRI/UFES puderam se inscrever membros da comunidade interna da UFES: alunos de graduação e pós-graduação, servidores técnicos administrativos e docentes. O edital de 2017 ainda não foi lançado. Este edital pretende atender a demanda por “anjos” nos quatro *campi* da UFES – Goiabeiras, Maruípe, São Mateus e Alegre – e na base oceanográfica de Aracruz que receberem alunos estrangeiros nos semestres letivos de 2017/1 e 2017/2.

2.2. Acompanhamento do Planejamento Estratégico

Para o acompanhamento do planejamento estratégico esta coordenação optou por simplificar a análise, mediante a averiguação da porcentagem alcançada em cada meta com término estipulado para até final de Dezembro de 2016, conforme ilustram os quadros abaixo.

Quadro 7. Projeto estratégico setorial nº 17

PROJETO ESTRATÉGICO SETORIAL Nº 17			
Ação Setorial 17.1 - Fomentar o recebimento de alunos de pós-graduação por meio do PEC-PG a fim de aumentar o número de estudantes estrangeiros nos PPG e obter bolsas de estudo adicionais para os PPG			
SUBAÇÃO	DATA	% ALCANÇADA	JUSTIFICATIVA
Sub Ação 17.1.1	Dezembro/2016	75%	A constante troca de coordenadores de curso trava o devido andamento desta ação.
Sub Ação 17.1.2	Dezembro/2016	10%	Divulgamos apenas para coordenadores de SRI's, mas pouquíssimas viagens em que fizemos a respeito.
Sub Ação 17.1.3	Dezembro/2016	50%	Os procedimentos foram discutidos e estabelecidos, porém a devida redação/sistematização depende da chegada de um funcionário/estagiário devidamente treinado para tal.

Quadro 8. Projeto estratégico setorial nº 18

PROJETO ESTRATÉGICO SETORIAL Nº 18			
Projeto Estratégico 18: Criação de programa de estágio em empresas público/privadas para estudantes estrangeiros da UFES.			
SUBAÇÃO	DATA	% ALCANÇADA	JUSTIFICATIVA
Sub Ação 18.1	Julho/2016	20%	Algumas discussões foram realizadas entre os coordenadores, porém nada de concreto foi estabelecido. Alguns direcionamentos justificam parte da meta alcançada.
Sub Ação 18.2.2	Julho/2016	0%	Não houve sinergia entre esta coordenação e a de acordos no sentido de conceber as referidas alterações.

Quadro 9. Projeto estratégico setorial nº 20

PROJETO ESTRATÉGICO SETORIAL Nº 20			
Projeto Estratégico 20: Programa de hospedagem para estudantes e visitantes estrangeiros nos mesmos moldes do programa voluntário “anjos na UFES” para recebimento de novos estudantes estrangeiros.			
SUBAÇÃO	DATA	% ALCANÇADA	JUSTIFICATIVA
Ação 20	Dezembro/2016	25%	Após o insucesso da implantação de um piloto junto ao programa Bracol, percebemos que esta ação precisa de mais tempo para detalhamento e/ou operacionalização.

Quadro 10. Projeto estratégico setorial nº 21

PROJETO ESTRATÉGICO SETORIAL Nº 21			
Projeto Estratégico 21: Aprimorar o relacionamento com as instituições parceiras que enviam estudantes estrangeiros para mobilidade de curta duração na UFES			
SUBAÇÃO	DATA	% ALCANÇADA	JUSTIFICATIVA
Ação setorial 21.1	Dezembro/2016	80%	A redação e o aprimoramento de um modelo de relatório encontram-se em curso.
Sub Ação 21.1.1	Dezembro/2016	50%	A secretaria detém os dados, mas o banco ainda não foi criado.

3. Atividades de Mobilidade para o Exterior em 2016

5.1. Programas de mobilidade

5.1.1. Ciência sem Fronteiras (CsF)

“Ciência sem Fronteiras” é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Durante toda a duração do programa foram implementadas 891 bolsas para a UFES sendo: 806 bolsas para estudantes da graduação, 51 bolsas para estudantes de doutorado sanduíche, 16 bolsas de doutorado, 10 bolsas de pós-doutorado e 04 bolsas de visitante especial.

Durante a realização do programa CsF, a SRI oferece suporte aos alunos em intercâmbio juntamente com a PRPPG e PROGRAD. Em 2016 foram atendidos 50 alunos de graduação, sendo confeccionadas cartas de anuência para a realização de estágio de pesquisa nas instituições de ensino do exterior. Além dos Relatórios Capes e CNPq que foram preenchidos com a opinião dos alunos e da SRI sobre o intercâmbio.

5.1.2. Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades 2015-2016

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas foi lançado em 2011 e é uma iniciativa criada para um período de 5 anos (2011 a 2015) com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. O total de bolsas concedidas para os alunos foram 5 em 2014 e 5 em 2015.

No ano de 2016, foram 5 bolsas para alunos de graduação, para cursar um semestre letivo com a possibilidade de mobilidade para o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017.

Para os destinos foram priorizadas os países com os quais a UFES já estabelecia acordos de cooperação para o fortalecimento destas relações. Nesse sentido, os países contemplados, além de Portugal e Espanha, foram Argentina, Colômbia, Uruguai.

Em 2015, o programa recebeu 13 inscrições e foram selecionados 05 alunos para o Chile, Espanha, México, Uruguai e Portugal.

Em 2016, o programa recebeu 75 inscrições, foram homologadas 51 inscrições e foram selecionados 05 alunos para Portugal, Espanha, Argentina, Uruguai e Colômbia, sendo que só um aluno foi para Argentina em 2016/2. Os outros quatro alunos embarcaram em Janeiro de 2017. Nota-se que o número de inscrições foi 5 vezes maior do que o número de inscrições do ano anterior.

5.1.3. ERASMUS + na Universidade Ca'Foscari de Veneza, Itália.

O programa Erasmus + na Universidade Ca'Foscari de Veneza, Itália foi elaborado pelo projeto Mobilidade Humana e Circularidade de Ideias, do Laboratório dos Movimentos Migratórios, vinculado a Linha de Pesquisa de Políticas Públicas do Programa de Pós-Graduação em História da UFES, coordenado pela professora Maria Cristina Dadalto, que foi contemplado pelo Edital de Fomento 2014 realizado pela Secretaria de Relações Internacionais e a Pró-Reitoria de Pós-graduação.

Em razão das vagas remanescentes do processo seletivo instaurado no segundo semestre de 2015, em fevereiro de 2016, foram abertas novas inscrições para a pré-seleção de 2 bolsas acadêmicas reservadas para estudantes do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) para a realização de um período de estudos na referida instituição na Itália. Durante o período de estudos, os selecionados para o mestrado receberão mensalmente 750 euros. Aplicaram para as bolsas de graduação 4 mestrados do PPL sendo pré-selecionados 02 estudantes para a futura aprovação da Universidade de Ca'Foscari, permanecendo 1 estudante em um cadastro de reserva.

5.1.4. PROGRAMA DE LICENCIATURAS INTERNACIONAIS (PLI)

A Coordenação do Projeto de Cooperação Internacional entre a UFES e a Universidade de Lisboa para a Formação de Professores de Biologia, Matemática e Química (PLI-UFES/UL), em atendimento ao edital CAPES 74/2014 – PLI Portugal, abriu as inscrições para o processo seletivo de alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas/Vitória, Licenciatura em Matemática/Vitória e Licenciatura em Química/São Mateus em programa de graduação sanduíche, com duração de 1 (um) ano letivo, na Universidade de Lisboa em Portugal.

Foram previstas 7 (sete) missões de estudos para este Programa (PLI-UFES/UL), com duração de 1 (um) ano acadêmico;

- 2 (duas) missões de estudos para alunos de licenciatura em Ciências Biológicas/Vitória;
- 2 (duas) missões de estudos para alunos de licenciatura em Matemática/Vitória;
- 2 (duas) missões de estudos para alunos de licenciatura em Química/São Mateus;
- 1 (uma) missão de estudo por livre concorrência entre as três licenciaturas acima, seguindo os critérios estabelecidos. O mesmo ocorrerá com as vagas não preenchidas destinadas a qualquer uma das áreas.

As inscrições encerraram-se no dia 19 de fevereiro e houve 16 inscrições, sendo 3 indeferidas. No total foram 7 (sete) alunos selecionados.

5.1.5. Programa de Líderes Emergentes nas Américas – PLEA (*Emerging Leaders in the Americas Program – ELAP*).

Em abril de 2016, a Secretaria de Relações Internacionais da UFES tornou públicas as inscrições para indicação de alunos da UFES à participação no Programa de Líderes Emergentes nas Américas – PLEA (*Emerging Leaders in the Americas Program – ELAP*).

O Programa de Líderes Emergentes nas Américas – PLEA foi criado em 2009 pelo Governo do Canadá para apoiar o desenvolvimento de capital humano e de líderes nas Américas e também fortalecer os laços entre instituições de Ensino Superior no Canadá, América Latina e Caribe.

As bolsas de estudo/pesquisa destinadas a esse Programa estão de acordo com os objetivos do Canadá para as Américas, quais sejam: governança democrática, paz, segurança e prosperidade na região. Desde a primeira edição, mais de 400 bolsas foram distribuídas a cada ano, num total de mais de três mil bolsas.

O Programa visa proporcionar a alunos e pesquisadores da América Latina e do Caribe oportunidades de intercâmbio de curta duração para estudo ou pesquisa nos níveis de Graduação e Pós-Graduação.

O Edital do Programa de Líderes Emergentes nas Américas – PLEA ofereceu oportunidades de mobilidade acadêmica a alunos da UFES de Graduação (bolsa de estudos) e de Pós-Graduação (bolsa de pesquisa) segundo os critérios abaixo:

Para candidaturas de estudantes de cursos de Graduação da UFES era necessário existir, no momento da inscrição, um acordo de cooperação acadêmica e intercâmbio de alunos entre a instituição canadense anfitriã e a Universidade Federal do Espírito Santo;

Para candidaturas de estudantes de Pós-Graduação da UFES a existência prévia de acordo de cooperação acadêmica e intercâmbio de alunos entre a universidade de origem e a anfitriã era desejável, mas não obrigatório. Caso não houvesse acordo de intercâmbio entre as instituições, seriam aceitas candidaturas de alunos de Pós-Graduação que envolvessem uma nova colaboração ou uma colaboração já estabelecida entre professores de instituição canadense e da UFES.

As universidades e institutos de pesquisas canadenses as quais a UFES já tinha acordo de cooperação eram: Ryerson University, em que podiam se candidatar alunos de Graduação e Pós-Graduação dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação, a Faculdade de Medicina de Reabilitação The Governors of the University of Alberta em que podiam se candidatar alunos de Pós-Graduação dos cursos de Engenharia Elétrica, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Huntsman Marine Science Centre em que podiam se candidatar alunos de Pós-Graduação de Oceanografia com atuação em uma das linhas de pesquisa: Aquicultura, Ecologia e Biodiversidade Marinhas.

Foi realizado um total de 45 inscrições, sendo 36 inscrições homologadas.

Além das instituições mencionadas, a Secretaria de Relações Internacionais encaminhou a indicação de alunos de pós-graduação para as seguintes universidades: Laurentian

University, Universidade de Montreal, Universidade de Ottawa, ETS - Ecole De Technologie Supérieure, Université Du Quebec A Trois Rivieres e Universidade de Concordia.

5.1.6. Programa “Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia” (BRACOL).

O Programa “Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia” (BRACOL) oferece oportunidades de mobilidade acadêmica para alunos da Graduação da UFES para cursarem 1 (um) semestre (2016/2) de seus respectivos cursos em instituições de Ensino Superior colombianas.

O programa BRACOL é fruto da parceria entre o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Asociación Colombiana de Universidades (ASCUN).

A Secretaria de Relações Internacionais da UFES abriu as inscrições para seleção de alunos de cursos de Graduação da UFES para 3 (três) vagas de intercâmbio para os cursos de Graduação em Engenharia de Produção (Goiabeiras), Licenciatura Dupla Português e Espanhol (Goiabeiras) e Sistemas de Informação (Alegre).

As universidades destinos foram: Universidad Católica de Colombia, Universidad Libre e Corporación Universitaria Minuto de Dios (UNIMINUTO).

Este programa contou com 1 (uma) inscrição que foi homologada. O aluno selecionado é graduando da Engenharia de Produção e realizou o intercâmbio no segundo semestre de 2016 na Universidade Católica da Colômbia, recebendo uma bolsa de 1.200,00 (um mil e duzentos) pesos colombianos para moradia e alimentação mensais.

5.2. Divulgação de oportunidades no exterior

2.8.2. Canadá - Cônsul Geral do Canadá

No dia 7 de abril de 2016, a UFES recebeu a Cônsul Geral do Canadá, Vivian Hung, para uma palestra sobre o sistema de educação do Canadá. O objetivo foi incentivar a ida de brasileiros que estão na universidade para o referido país. O evento foi direcionado a professores e estudantes de graduação e pós-graduação. A palestra aconteceu no Campus de Goiabeiras, no auditório do prédio da Engenharia Civil, no Centro Tecnológico (CT-1), às 14 horas.

4. Atividades da Coordenação de Línguas em 2016

4.1. Idiomas sem Fronteiras (IsF)

Principal programa gerido pela Coordenação de Línguas, o IsF foi criado como “Inglês sem Fronteiras” em 2012 e foi rebatizado como “Idiomas sem Fronteiras” em 2014, com a proposta de atender 8 idiomas: inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, japonês, mandarim e português como língua estrangeira.

Atualmente a UFES conta com representantes nas áreas de: inglês (Claudia Kawachi), francês (Luís Fernando Bulhões), espanhol (Claudia Lanis), italiano (Mariza de Moraes) e português como língua estrangeira (Carmelita Amorim).

As reuniões dos representantes IsF tem sido feitas a cada dois meses, desde 2016/2, em parceria com os representantes do Núcleo de Línguas da UFES, antigo Centro de Línguas, (Priscila Mathielo e Leni Ribeiro), a fim de integrar ações e políticas linguísticas institucionais.

2.8.3. IsF-Inglês

Na área de inglês do programa ISF, destacam-se as atividades do Centro Aplicador (CA), Núcleo de Línguas (NucLi) e parceria com os Assistentes de Ensino de Inglês (ETAs) da Comissão Fulbright (EUA).

Centro Aplicador (CA) TOEFL

1º Semestre

No 1º semestre foram ofertados 1.984 testes, com 1.764 inscritos na UFES, relativos à Demanda ISF nº 1/2016 de aplicações TOEFL.

No Campus São Mateus (Ceunes) houve duas aplicações, nos dias 20/05 e 17/06, com 167 vagas em cada uma dessas aplicações. No Campus de Alegre (CCAe e CCENS) houve uma aplicação no dia 15/04, com oferta de 130 vagas.

2º Semestre

No 2º semestre foram ofertados 1.560 testes, com 1.053 inscritos na UFES, relativos à Demanda ISF nº 2/2016 de aplicações TOEFL.

No Campus de Alegre (CCAe e CCENS) houve 2 aplicações, no dia 21/10, com oferta de 60 vagas.

Núcleo de Línguas (NucLi)

Atualmente, o NucLi-UFES (Inglês) conta com 9 professores bolsistas e 1 coordenador pedagógico, além do Coordenador Geral IsF.

Quanto à Secretaria Administrativa do programa ISF e NucLi, atualmente ela funciona na sala 24, no prédio Bernadette Lyra, do Departamento de Línguas e Letras, mobiliada com recursos do IsF e dispõe de 3 estagiários, para atendimento nos horários matutino, vespertino e noturno, remunerados pela UFES como contrapartida para o NucLi.

Quanto às aulas do NucLi, em 2016/1 foram feitas 3 ofertas de turmas de inglês presencial, conforme quadro a seguir:

Oferta	Período	Turmas Submetidas	Turmas Formadas	Locais das Turmas	Carga Horária
Oferta 1	25/01 a 02/03	30	20	19 em Goiabeiras e 1 em Alegre	16h (intensivo)
Oferta 2	10/03 a 02/07	27	24	21 em Goiabeiras e 3 em Alegre	48h em Goiabeiras e 16h em Alegre
Oferta 3	18/05 a 02/07	3	3	3 em Goiabeiras	32h

Quanto às aulas do NucLi, em 2016/2 foram feitas 2 ofertas de turmas de inglês presencial, conforme quadro a seguir:

Oferta	Período	Turmas Submetidas	Turmas Formadas	Locais das Turmas	Carga Horária
Oferta 5	11/07 a 15/10	27	27	24 em Goiabeiras 3 em Alegre	32h
Oferta 7	17/10 a 04/12	27	27	23 em Goiabeiras 2 em Alegre 2 em São Mateus	16h

Os principais cursos oferecidos pelo Nucli foram:

- a) Conversação em Língua Inglesa;
- b) Tópicos Contemporâneos: Discussões e Debates em Língua Inglesa;
- c) Praticando inglês por meio de músicas e séries de TV;
- d) Pronúncia em Língua Inglesa e Desenvolvimento de Habilidades Orais;
- e) Estruturas Gramaticais da Língua Inglesa com Foco na Produção Oral;
- f) Estruturas Gramaticais da Língua Inglesa com Foco na Produção Escrita;
- g) Apresentações Orais em Língua Inglesa;
- h) Escrita Acadêmica em Inglês para Docentes e Pesquisadores;
- i) Língua Inglesa para fins específicos: Inglês Jurídico;
- j) Preparatório para IELTS: *listening and speaking*
- k) Preparatório para IELTS: *reading and writing*
- l) Língua inglesa para comunicação em situações específicas (*Survival English*)
- m) Praticando inglês por meio da literatura contemporânea
- n) Desenvolvimento e prática da oralidade em língua inglesa por meio de jogos

Entre os cursos mais procurados estão:

- a) Conversação em Língua Inglesa;
- b) Língua inglesa para comunicação em situações específicas (*Survival English*)
- c) Escrita Acadêmica em Inglês para Docentes e Pesquisadores;
- d) Estruturas Gramaticais da Língua Inglesa com Foco na Produção Oral;
- e) Estruturas Gramaticais da Língua Inglesa com Foco na Produção Escrita;

Atividades com ETAs – Comissão Fulbright

Quanto às atividades desenvolvidas em parceria com os ETAs, destacam-se: oficinas para comunidade acadêmica da UFES e demanda externa; sessões de desenvolvimento para os professores do NucLi; observação de aulas dos professores do NucLi; atendimento individual para alunos do NucLi com dificuldade de aprendizagem; participação em sala, durante aulas do NucLi, com temas referentes aos assuntos trabalhados pelos professores do NucLi; revisão de materiais elaborados pelos professores do NucLi e oferta de oficinas e minicursos para funcionários da SRI.

Detalhamento sobre as atividades dos ETAs:

- a) Nas aulas do NucLi, cerca de 200 alunos foram atendidos, num regime de 10 horas semanais;
- b) Oficinas de desenvolvimento dos professores do NucLi envolveram 9 professores, num regime de 12 horas mensais, num total de 10 oficinas;

- c) Oficinas de conversação ocorreram em 6 sessões, com média de 7 alunos, sendo 1 hora semanal;
- d) Um evento social foi organizado, com média de 20 pessoas e duração de 2 horas;
- e) Houve 12 sessões de oficinas de Yoga/Inglês, com uma média de 15 alunos cada;
- f) Na tutoria individual, foram 15 sessões de 30 minutos cada, sendo 4 horas semanais, com média de 4 alunos;
- g) Revisão de material didático do NucLi – 2 documentos, 100 páginas;
- h) Revisão de material da SRI – 3 documentos, 30 páginas;
- i) 2 Oficinas em São Mateus – 4 horas;

2.8.4. IsF-Espanhol

Organização e realização do “Dia da Cultura Internacional” DCI/Espanha, com participação da Prof. Claudia Lanis, incluindo temas sobre Literatura Espanhola e declamação de poemas de García Lorca pelos alunos de Letras-Espanhol, contando com a presença de convidados especiais para um café literário.

A Coordenação Geral do IsF-Espanhol em Brasília ainda negocia com parceiros estrangeiros para implementar as ações nesse idioma.

2.8.5. IsF-Português

Houve substituição na representação de Português junto ao programa “Idiomas sem Fronteiras”, passando do Prof. Santinho de Souza para a Prof. Carmelita Amorim em novembro de 2016.

O Centro de Línguas foi credenciado como Centro Aplicador do teste Celpe-Bras e iniciou as aplicações em 2016.

2.8.6. IsF-Italiano

Houve substituição do representante de Italiano que passou do Prof. Igor Porsette para a Profa. Mariza Moraes em 2016. O contexto da língua italiana no Programa “Idiomas sem Fronteiras” é o seguinte:

- a) Existe a participação da representante de italiano na elaboração das provas de proficiência ofertadas pelo Centro de Línguas;
- b) Em meados de julho de 2016, o programa IsF abriu chamada para a participação do idioma italiano. A Profa. Mariza Moraes envidou esforços para participar da chamada, que previa a abertura de uma turma de italiano. Havia previsão de bolsa (R\$ 500) por parte da Universidade. Por conta da escassez de recursos, não houve possibilidade de angariar dotação orçamentária para o curso. Por isso, o idioma italiano não pôde participar do Edital 85/2016.
- c) A Profa. Mariza fez sondagens junto aos Cursos de Línguas para saber o perfil dos candidatos à prova de proficiência, com vistas a elaborar o projeto para o curso de italiano. Ela também elaborou um macro-projeto para o IsF-italiano, que foi submetido aos outros representantes IsF da UFES. Uma cópia do projeto foi enviada ao Núcleo Gestor em Brasília.

- d) Apesar da impossibilidade de remuneração do aluno do curso de italiano, foi negociado o voluntariado com uma estudante de Letras Italiano para 2017, a fim de viabilizar a oferta de italiano do IsF, apesar de continuarmos a envidando esforços para viabilizar uma bolsa oriunda de um edital interno de bolsas de estudos para discentes.

No anteprojeto de italiano proposto, estão contempladas as seguintes temáticas:

- a) Italiano e cultura: cinema e artes;
- b) Italiano para o turismo;
- c) Produção Escrita em Língua italiana;
- d) Italiano jurídico;
- e) Produção Oral em Língua Italiana;
- f) Gramática avançada em italiano.

A partir do Decreto nº 1.466/2012, que prevê a oferta dos cursos do IsF para os professores da Educação Básica, a Profa. Mariza fez contato com a SEDU para negociar uma política colaborativa, a partir do modelo do Centro Estadual de Idiomas (CEI). No entanto, fomos informadas de que os cursos oferecidos no CEI, na área de inglês, tinham o patrocínio de uma instituição britânica. Assim, a SEDU também não dispunha de dotação orçamentária para acolher nossa proposta no idioma Italiano.

2.8.7. IsF-Francês

Quanto às ações implementadas na área de Francês até 2016, temos as seguintes:

- a) Elaboração de 5 testes-piloto pelos especialistas em Francês, para diagnóstico das IES (levantamento da demanda e do nível de conhecimento dos estudantes);
- b) Análise e seleção de *sites* para estudo gratuito de francês;
- c) Oferta do curso on-line *Français sans frontières*, em parceria com o governo francês e a Aliança Francesa (dois editais, totalizando 64 vagas para os estudantes da UFES);
- d) Formação destinada aos professores de francês, voltada ao trabalho com F.O.U. (Francês para objetivos universitários) – exclusiva para instituições-membro da AUF (Agência Universitária da Francofonia). Avaliação da plataforma *Francoclitic*, que substituirá o curso on-line *Français sans frontières*;
- e) Elaboração de novos materiais para a *Francoclitic*;
- f) Elaboração da Matriz de Referência (proficiência) para uso interno do programa ISF;
- g) Início da participação de leitores belgas (WBI) e franceses (*Ambassade de France*) junto às IES selecionadas: no Edital CGRIFES/ANDIFES: todas as 16 candidaturas apresentadas foram contempladas.

Após reuniões com a gestão do IsF ficou claro que o programa pretende focar na formação docente na área de idiomas e desenvolvimento de habilidades linguísticas da comunidade acadêmica (alunos, técnicos e professores); e no âmbito da UFES a Coordenação de Línguas se propôs a dar todo o apoio necessário às licenciaturas de línguas estrangeiras, em especial ao italiano, francês e espanhol, para que eles consigam mais recursos humanos para viabilizar projetos de extensão em parceria com o Centro de Línguas e o IsF no âmbito da UFES.

2.9. *Parceria com Centro de Línguas*

O Centro de Línguas foi um grande parceiro da Coordenação de Línguas (CL) da SRI em 2016. Além de disponibilizar espaço para grande parte das aulas do NucLi, também foi o local para aplicação dos testes TOEFL (Sextas e Sábados) .

Quanto ao curso de Português como língua estrangeira, houve oferta de bolsas para cerca de 20 alunos de pós-graduação, participantes do programa PAEC-OEA que ingressaram na UFES em 2016. A partir de 2017, o Centro de Línguas passa a fazer parte da estrutura da UFES como um Núcleo (Núcleo de Línguas), que congregará projetos de diversas naturezas, vinculado diretamente ao CCHN. A Profa. Kyria Finardi participou das reuniões de planejamento e institucionalização do agora Núcleo de Línguas (NL) que continua sendo o principal parceiro da CL da SRI.

2.10. *Bolsistas estrangeiros para apoio à coordenação de línguas*

Bolsistas da Comissão Fulbright/EUA (ETA)

Em 2016, a UFES recebeu dois assistentes (Noah Perales Estoesta e Grace Ellen Krauser) de ensino de inglês (*English Teaching Assistants*) da Comissão Fulbright, Esses ETA desenvolveram oficinas com alunos e professores dos campi de Alegre e São Mateus, atendendo a uma solicitação das comunidades desses campi, com visitas a cada dois meses. Além disso, atuaram em conjunto com as aulas do NucLi, quando ofertadas nesses campi.

Em 2017, está previsto o envio de 2 ETA para a UFES, apesar dos cortes sofridos por esse programa que reduziu em mais de metade o número de ETAs no Brasil.

Bolsista do Instituto Confúcio (China)

Em 2016 não foi possível ofertar o curso de mandarim pois o Centro de Línguas está em fase de reformulação, incluindo o redimensionamento da oferta dos cursos de todos os idiomas ali ofertados.

6.4. *Tradução e Interpretação*

6.5.1. Tradução de artigos científicos (PRPPG)

Na parte de tradução de textos científicos, a PRPPG financiou a produção de 309 artigos (traduções e revisões) em 2016, sendo mais de 30 mil dólares investidos, permitindo a circulação da produção da UFES internacionalmente.

2.11.5. Projeto de extensão para tradução (PROEX)

Denominado “Construção de cidadania por meio da língua”, esse projeto contou com uma bolsa PIBEX-PROEX dividida entre um bolsista de francês (2016/1) e outro de inglês (2016/2). O projeto conta com vários alunos e professores de Letras voluntários que ajudaram a traduzir o conteúdo da página da SRI e da UFES para o inglês, espanhol e francês. Atualmente essa tradução está sendo revisada para posterior publicação.

2.11.6. Parceria com a SUPECC

A parceria com a Supecc ocorreu para revisão de páginas institucionais e elaboração de material de divulgação em língua estrangeira. Além disso, há uma servidora na Supecc designada especificamente para realizar a divulgação de matérias na área internacional. Também houve trabalho conjunto para realização de edições do “Dia da Cultura Internacional” ao longo de 2016.

2.11.7. Tradução de Páginas da SRI

Foi realizada a reestruturação e revisão da página da SRI no idioma Inglês. Também foi incluída a versão da página em Espanhol. A versão em Francês está sendo revisada para posterior publicação.

2.11.8. Tradução de Documentos Institucionais (Diversos)

Tradução de mais de 70 documentos, em variados idiomas (inglês, francês, espanhol e alemão) incluindo editais, formulários, acordos e mensagens de correio eletrônico recebidas/enviadas pelas outras coordenações (secretaria, mobilidade IN, mobilidade OUT e acordos).

2.12. *Eventos*

7.6.1. Participação em eventos

Coordenador Geral ISF:

1º Semestre

- a) Evento TESOL Abril/2016 (*Teaching English for Speakers of Other Languages*) em Baltimore/EUA e reunião do ISF, com recursos da Embaixada Americana;
- b) Reuniões virtuais do programa ISF – duas vezes ao mês;
- c) Reunião ISF em Brasília no dia 13/05;
- d) Participação diária no fórum virtual do ISF;
- e) Reuniões mensais com a equipe ISF/Inglês da UFES;
- f) Realização de Curso sobre EMI (*English as Medium of Instruction*) em Florianópolis, promovido pelo *British Council*.
- g) Participação nas reuniões de planejamento do Dia da Cultura Internacional (semanais).
- h) Participação nas reuniões da Comissão de Institucionalização do Centro de Línguas (mensais)

2º Semestre

- a) Apresentação de trabalho no XXVI Encontro da APIES *Teaching English in a Fast Changing World. Tesol Contributions for a fast-changing world.* (23 e 24 de setembro)
- b) Participação no XI Colóquio de Estudos Linguísticos realizado na UFES em setembro
- c) Organização do Curso *Researcher Connect* com financiamento Fapes/British Council em setembro
- d) Participação na Organização e apresentação de trabalhos na IV Jornada de Ensino de Línguas Estrangeiras. Simpósio sobre Multilinguismo, Políticas Linguísticas e abordagens de ensino plurilíngues e híbridas. (13 e 14 de outubro)
- e) Participação no Seminário CINDA “Impacto de la Internacionización sobre la Calidad de la Educación Superior” realizado nos dias 18 e 19 de outubro na Unicamp.
- f) Apresentação de trabalhos e lançamento de livro no VI Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas (CLAFPL) realizado na Universidade Estadual de Londrina entre os dias 23 e 27 de outubro.
- g) Apresentação de trabalho no II Seminário do GEEC-LE Grupo de Estudos sobre Educação Crítica Línguas Estrangeiras - LE/LI. Internacionalização Crítica: Possibilidades para a Inclusão e (In)formação Superior no dia 8 de novembro.
- h) Apresentação de trabalho no Encontro Faubai Sudeste. *English Medium Instruction*, no dia 8 de novembro.
- i) Participação no X Encontro de Coordenadores IsF e I Formação de Gestores IsF realizado no MEC, Brasília entre os dias 22 e 25 de novembro.

- j) Apresentação de mesa no XVIII Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras na Universidade Estadual de Londrina. XVIII EPLE. Inglês Para Quê e Para quem? no dia 01 de dezembro.

Coordenador Pedagógico IsF-Inglês:

1º Semestre

- a) Participação no curso online *UK Universities and Brazilian NuLis* em uma parceria com a Embaixada Britânica (janeiro a março de 2016);
- b) Participação no encontro presencial do curso online *UK Universities and Brazilian NuLis* em uma parceria com a Embaixada Britânica (2 e 3 de março);
- c) Participação no “VIII Encontro Nacional de Coordenadores IsF – Inglês: Reflexão sobre a proposta pedagógica do Programa IsF – Inglês” (4 de março);

2º Semestre

- a) Apresentação de trabalho/comunicação: “Multiletramentos e letramento crítico no ensino de inglês em dois contextos acadêmico-universitários: análise de práticas pedagógicas e produções discentes” no 1o Seminário de Multiletramentos, hiper mídia e ensino, 01 de setembro, IEL, UNICAMP.
- b) Participação no curso “*Researcher Connect*” oferecido pelo *British Council*. Carga horária: 24 horas. De 21 a 23 de setembro, UFES.
- c) Organização e apresentação de trabalho/simpósio: “Ensino-aprendizagem de língua estrangeira para propósitos específicos no contexto de internacionalização”. IV Jornada de Ensino de Línguas Estrangeiras. 13 e 14 de outubro, UFES.
- d) Apresentação de trabalho/roda redonda: “Reflexões sobre o ser professor e práticas de letramento crítico em um curso de formação docente”. II Seminário do GEEC – LE, 7 e 8 de novembro, UFES.
- e) Participação no X Encontro de Coordenadores IsF e I Formação de Gestores IsF realizado no MEC, Brasília, entre os dias 22 e 25 de novembro.

Representante IsF-Francês:

- a) Curso a distância de “Intercompreensão em Línguas Românicas” (de 29 de março a 26 de abril), ofertado no âmbito do ISF em parceria com a OIF (Organização Internacional da Francofonia);
- b) Participação no “IV Encontro Nacional dos Representantes ISF-Francês”, nos dias 16 e 17 de junho de 2016, em Brasília;
- c) Participação contínua no Fórum on-line dos Representantes ISF-Francês, em ambiente virtual *Moodle*

2.12.2. Apoio a Eventos

Acompanhamento de Missões Estrangeiras

A coordenação de línguas esteve presente na recepção e acompanhamento de missões estrangeiras na UFES (incluindo a tradução/interpretação em reuniões com o Reitor), com a presença de representantes de: Canadá, Reino Unido e Rússia (entre outros).

Parceria com Conselho Britânico (Fundo Newton)

A partir de uma chamada pública do Conselho Britânico (BC) e Fundo Newton, a UFES foi contemplada com recursos (via Fapes) para trazer dois representantes do BC, responsáveis pela oferta do curso “*Researcher Connect*”, direcionados para professores e pesquisadores de pós-graduação.

Vinte e cinco professores foram selecionados para esse curso, que teve duração de três dias, no qual foram desenvolvidas habilidades de comunicação em inglês, incluindo leitura e escrita acadêmica e apresentações/interações em eventos acadêmicos. Os professores e pesquisadores que participaram do curso elogiaram bastante essa iniciativa.

Parceria com a FUNAG e criação do NERI

Em Setembro de 2016, a UFES recebeu a visita do Embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima, presidente da FUNAG – Fundação Alexandre de Gusmão, entidade do Ministério das Relações Exteriores (MRE) que trata de diplomacia pública, relações internacionais e política externa.

A partir dessa visita foi assinado um Memorando de Entendimento para permitir a cooperação entre UFES e FUNAG, incluindo o envio de livros para compor um acervo sobre relações internacionais. Além disso, foi proposta a criação de um Núcleo de Estudos em Relações Internacionais (NERI).

2.13. *Publicações*

Publicação de artigo científico, na Revista Interfaces Brasil/Canadá, sobre a Coordenação de Línguas da Secretaria de Relações Internacionais (Finardi, Santos e Guimarães, 2016). Submissão de artigo ao periódico “Educação em Revista”, sobre o programa CSF e línguas estrangeiras.

Outras publicações (livros e periódicos):

[FINARDI, KYRIA REBECA](#). English in Brazil : views, policies and programs. 1. ed. Londrina: EDUEL, 2016. v. 1. 232p .

[FINARDI, KYRIA REBECA](#); CSILLAGH, V. . Globalization and linguistic diversity in Switzerland: insights from the roles of national languages and English as a foreign language. In: S. Gruzca; M. Olpińska; P. Romanowski. (Org.). Advances in Understanding Multilingualism. 1ed.Warsaw: Peter Lang GmbH, International Academic Publishers, Frankfurt am Main, 2016, v. 24, p. 41-56.

[FINARDI, KYRIA REBECA](#). Language Policies and Internationalisation in Brazil: The Role(s) of English as an Additional Language. In: Lydia Sciriha. (Org.). International Perspectives on Bilingualism. 1ed.Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2016, v. 1, p. 79-90.

[FINARDI, KYRIA REBECA](#). Globalization and English in Brazil. In: Kyria Rebeca Finardi. (Org.). English in Brazil : views, policies and programs. 1ed.Londrina: EDUEL, 2016, v. 1, p. 15-36.

FINARDI, KYRIA REBECA; FRANCA, C. . O inglês na internacionalização da produção científica brasileira: evidências da subárea de linguagem e linguística. Intersecções (Jundiaí), v. 19, p. 234-250, 2016.

[FINARDI, KYRIA REBECA](#); SILVEIRA, N. ; ALENCAR, J. G. First Aid and Waves in English as a Foreign Language: Insights from CLIL in Brazil. The Electronic Journal of Science Education, v. 2, p. 11-30, 2016.

[FINARDI, KYRIA REBECA](#); LEAO, R. ; PINHEIRO, L. M. S. . English in Brazil: Insights from the Analysis of Language Policies, Internationalization Programs and the CLIL Approach. Education and Linguistics Research, v. 2, p. 54-68, 2016.

PORCINO, MARIA CAROLINA; FINARDI, KYRIA REBECA . Construção de cidadania por meio do ensino de língua estrangeira e do letramento digital: uma proposta de WebQuest. Antares: Letras e Humanidades, v. 8, p. 144-166, 2016.

FINARDI, KYRIA REBECA; SANTOS, J. M.; GUIMARAES, F. . A Relação entre Línguas Estrangeiras e o Processo de Internacionalização: Evidências da Coordenação de Letramento Internacional de uma Universidade Federal. Interfaces Brasil/Canadá, v. 16, p. 233-255, 2016.

FINARDI, KYRIA REBECA; PREBIANCA, GICELE VERGINE VIEIRA ; SCHMITT, JEOVANI . English distance learning: possibilities and limitations of MEO for the Flipped Classroom. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 16, p. 181-208, 2016.

CASOTTI, J. ; FINARDI, KYRIA REBECA . Abordagens Inclusivas No Ensino De Línguas : Desafios Para A Formação Docente. Revista (Con) Textos Linguísticos (UFES), v. 10, p. 63-76, 2016.

FINARDI, KYRIA REBECA; LEAO, ROBERTA GOMES ; AMORIM, GABRIL BRITO . Mobile Assisted Language Learning: Affordances and Limitations of Duolingo. Education and Linguistics Research, v. 2, p. 48-65, 2016.

FINARDI, KYRIA REBECA; VIEIRA, G. V. . Ensino Crítico de Inglês e Formação Docente na Contemporaneidade. Atas de Pesquisa em Educação (FURB), v. 11, p. 549-571, 2016.

FINARDI, KYRIA REBECA; SILVEIRA, N. ; LIMA, S. ; MENDES, A. R. M. . MOOC in the Inverted CLIL Approach: Hybridizing English Teaching/Learning. Studies in English Language Teaching, v. 4, p. 473-493, 2016.

Outras atividades

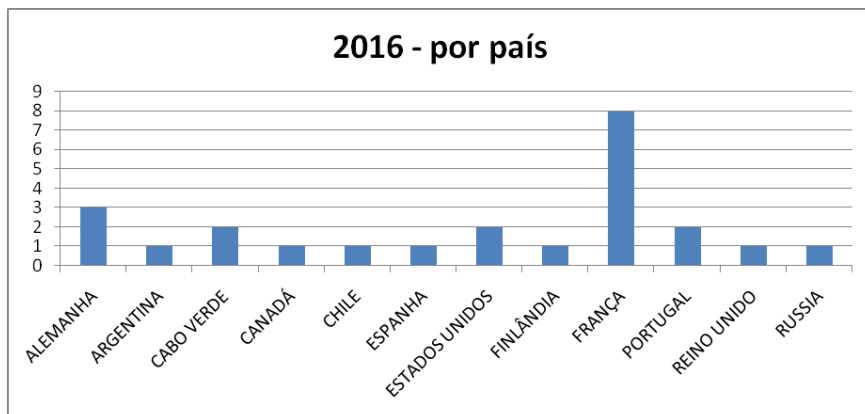
- a) Composição de banco de dados com informações sobre cursos online para estudo de línguas estrangeiras no site da SRI.
- b) Proposta de sistema TANDEM para praticar idiomas.
- c) Procedimentos de Recredenciamento do NucLi-UFES (novo edital MEC/SESu).
- d) Elaboração de plano de política linguística para a UFES.
- e) Eleição da Prof. Kyria Finardi como membro-consultor da Câmara de Assessoramento da Fapes, na área de Linguística, Letras e Artes – Novembro/2016.
- f) Pesquisa sobre a oferta de MOOCs (*Massive Open Online Courses*) junto aos programas de Pós-Graduação da UFES, para auxiliar no planejamento desses cursos. Esse tipo de curso permitiria aos professores ofertar suas disciplinas em inglês, seja por meio de gravações com aplicação de legendas ou por outro meio que permitisse ao aluno estrangeiro assistir a essas aulas em língua inglesa.

5. Atividades de Cooperação Internacional em 2016

5.1. Acordos de cooperação firmados em 2016

No ano de 2016 foram iniciadas 24 (vinte e quatro) propostas de acordo de cooperação entre a UFES e instituições estrangeiras. Dentre elas destacam-se as parcerias com universidades francesas, que correspondem à um terço do total apurado. Além da França (8) foram iniciados acordos com centros de ensino e pesquisa da Alemanha (3), da Argentina (1), de Cabo Verde (2), do Canadá (1), do Chile (1), da Espanha (1), dos Estados Unidos (2), da Finlândia (1), de Portugal (2), do Reino Unido (1) e da Rússia (1) conforme demonstrado no gráfico abaixo.

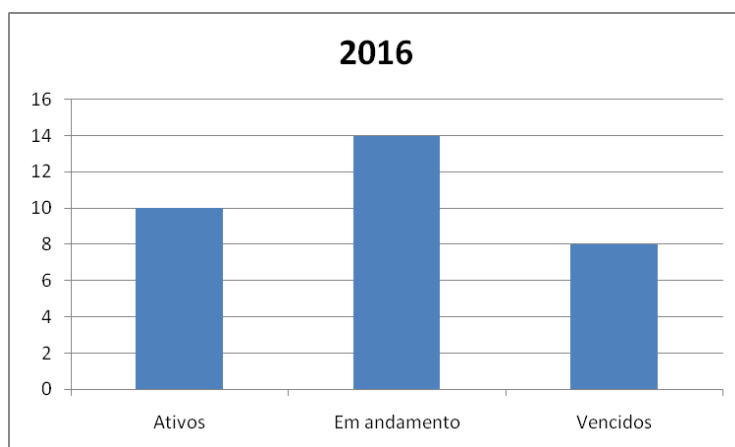
Figura 5 – Acordos de cooperação acadêmica internacional iniciados em de 2016



Fonte: Coordenação de Acordos de Cooperação

Do total de acordos iniciados 2016, 10 (dez) já estão vigentes. Os demais (14) estão em fase de análise pela Procuradoria Federal/UFES ou de assinatura das vias da minuta pelas instituições partícipes. Nesse interstício sete acordos venceram.

Figura 6 – Status dos acordos no primeiro semestre de 2016



Fonte: Coordenação de Acordos de Cooperação

Um mês antes da expiração do prazo de vigência de cada cooperação a servidora administrativa da Coordenação contactou os representantes dos acordos no âmbito da UFES e das instituições estrangeiras a fim de que manifestassem se havia interesse na renovação das parcerias. Desse total, apenas 2 parcerias foram renovadas na modalidade de um novo acordo, considerando a impossibilidade de prorrogação do acordo vencido (prazo máximo de vigência do acordo permitido pela UFES: 5 anos).

Formatado: Parágrafo da Lista

Em 2016, encontram-se vigentes 80 (oitenta) acordos com centros de ensino e pesquisa de 25 (vinte e cinco) diferentes países:

País	Instituição de ensino e pesquisa
Alemanha	1. Justus Liebig Universität Giessen
	2. Universität Siegen
	3. Helmut Schmidt Universität
	4. Faculdade Teológica SVD St. Augustin
	5. Technische Hochschule Deggendorf
	6. University of Koblenz-Landau
	7. Leibniz Research Centre For Working Environment and Human Factors at Technical University of Dortmund.
Argentina	8. Universidad Nacional de la Plata
	9. Universidad Nacional del Litoral
Austrália	10. Royal Melbourne Institute of Technology
Canadá	11. Huntsman Marine Science Centre
	12. Ryerson University
	13. Faculdade de Medicina de Realibitação Governors of The University of Alberta
Chile	14. Universidad Católica de Temuco
Colômbia	15. Universidad de Medellín
	16. Corporación Unificada Nacional de Educación Superior
Cuba	17. Universidad de Pinar del Rio
Equador	18. Universidad Politécnica Salesiana
Espanha	19. Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas - CSIC
	20. Universitat Politecnica de Valencia
	21. Unidversidad da Coruña
	22. Universidad Autonoma de Madri
	23. Universitat Rovira i Virgili
	24. Universidad de Sevilla
	25. Universitat de Barcelona - Ciências Jurídicas
	26. Universitat de Barcelona - Coorientação de Doutorado
	27. Universitat Oberta de Catalunya/Instituto de Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente
	28. Universidad de Salamanca
	29. Universitat de València
EUA	30. Louisiana State University
	31. University of California - Los Angeles
	32. The University of North Carolina at Greensboro
	33. Texas Tech University
	34. University of Massachusetts Boston
	35. West Virginia University
	36. Lajune Thomas Lange International Leadership Institute
França	37. Université de Valenciennes et du Hainaut-Cambrésis
	38. Université de Bourgogne
	39. Université Nice Sophia Antipolis

	40. École Nationale d'Ingénieurs de Tarbes
	41. Télécom Paristech
	42. Centralesupelec
	43. Universidade de Lorraine
Holanda	44. Hanze University
Irlanda	45. Waterford Institute of Technology
Itália	46. Istituto Politecnico di Milano (Arquitetura)
	47. Universidade de Bolonha
	48. Istituto Politecnico di Milano (Engenharia)
	49. Università Ca'Foscari Venezia
	50. Università degli Studi di Sassari
México	51. Università degli Studi di Napoli
	52. Centro de Investigación Científica de Yucatán
	53. Universidad de Las Californias Internacional
	54. Universidad Nacional Autónoma de México e Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe
	55. Universitat Oberta de Catalunya/Instituto de Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente
	56. Universidad Veracruzana
Moçambique	57. Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
Noruega	58. Instituto SINTEF do Brasil, SINTEF Materials and Chemistry, Environmental Technology Center
Paraguai	59. Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción
Peru	60. Universidad San Ignacio de Loyola
Polónia	61. Politechnika Krakowska
Portugal	62. Laboratório Nacional Engenharia Civil
	63. Universidade de Aveiro
	64. Universidade de Lisboa
	65. Universidade do Algarve
	66. Universidade do Minho
	67. Universidade do Porto
	68. Universidade de Coimbra
	69. Universidade de Trás-os-Montes e Alto D'Ouro
	70. Universidade de Beira Interior
	71. Centro Internacional Ecohidrologia Costeira
Reino Unido	72. University of Birmingham
	73. University of the West of England
	74. Coventry University
	75. University of Birmingham
	76. ITMO University
Russia	77. PP Shirshov Institute of Oceanology (Russian Academy of Sciences)
	78. Universidade Nacional de Pesquisa Nuclear
Turquia	79. Kocaeli University
Uruguai	80. Universidad de la Republica

5.2. Elaboração de editais

No início de 2016 a Secretária de Relações Internacionais atribuiu à Coordenação de Acordos de Cooperação a tarefa de elaboração de editais promovidos pela SRI que contemplaram oportunidades de mobilidade (para estudo, pesquisa e treinamento no exterior), acolhida inicial e alojamento dos intercambistas recebidos pela Universidade em 2016/2 (Programa Anjos na UFES e programa piloto “Família Anfitriã”) e fomento financeiro para cooperações internacionais. Na tabela a seguir estão discriminadas as informações a respeito de cada edital lançado pela Coordenação, bem como sua data de publicação no site da SRI.

Tabela 1 – Editais publicados no primeiro semestre de 2016

NÚMERO DO EDITAL	NOME DO EDITAL	OBJETIVO	PUBLICAÇÃO NO SITE DA SRI
01/2016	Programa Anjos na Ufes	Programa voluntário	04/01/2016
02/2016	Erasmus +	Mobilidade acadêmica em nível de Pós-Graduação	26/02/2016
03/2016	Fomento à cooperação internacional	Fomento	01/03/2016
04/2016	Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades	Mobilidade acadêmica em nível de Graduação	23/03/2016
05/2016	Programa de Líderes Emergentes nas Américas – PLEA (EMERGING LEADERS IN THE AMERICAS PROGRAM – ELAP)	Mobilidade acadêmica em nível de Graduação e Pós-Graduação	01/04/2016
06/2016	Programa “Intercâmbio de Estudantes Brasil – Colômbia” (BRACOL) ASCUN - GCUB	Mobilidade acadêmica em nível de Graduação	08/04/2016
07/2016	Programa Treinamento Acadêmico e Industrial para Cientistas Brasileiros, Suíços e Indianos (ACADEMIA INDUSTRY TRAINING - AIT)	Treinamento em nível de Pós-Graduação	02/05/2016
08/2016	Programa para Fortalecimento da Função Pública na América Latina	Treinamento técnico em nível de Graduação	Não foi lançado
09/2016	Programa piloto “Família Anfitriã”	Programa piloto voluntário da SRI	08/07/2016

Fonte: Coordenação de Acordos de Cooperação

Conforme se verifica na tabela a Coordenação de Acordos confeccionou nove editais em 2016. O trabalho de elaboração envolveu o levantamento de todas as informações atinentes ao objeto do edital por meio de leitura do *guideline* e contato com a instituição estrangeira. Também foram propostos pela Coordenação de Acordos cronogramas de datas para as etapas dos editais – seleção/classificação dos candidatos no âmbito da UFES e da instituição estrangeira (quando existente esta fase eliminatória). Em muitos momentos utilizou-se o serviço do tradutor/intérprete da SRI para tradução de documentos a serem incluídos nos editais.

3.1 Edital de Fomento à Cooperação Internacional - Edital 03/2016 - SRI/PRPPG

O Edital de Fomento à Cooperação Internacional teve como objetivos subsidiar a Secretaria de Relações Internacionais da UFES no uso de instrumentos voltados para o fortalecimento da pós-graduação, por meio do fomento e estímulo à cooperação entre grupos de pesquisa da UFES e grupos de pesquisa de instituições de outros países, contribuir na efetivação do Projeto Pós-Graduação no Espírito Santo (PROPOS-ES) para melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação da UFES além de proporcionar oportunidade a grupos de pesquisa vinculados aos Programas de Pós-Graduação da UFES na realização de cooperação científica com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras.

O total de recursos financeiros estabelecidos para o referido edital foi de R\$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais), sendo que cada projeto poderia utilizar-se do valor máximo de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), para um período de mínimo de 12 meses e no máximo de 18 meses, compreendidos entre as datas de 01/08/2016 a 31/12/2017.

Foram recebidas 41 inscrições, sendo selecionados 13 projetos que contemplaram diferentes Programas de Pós-Graduação entre os quais: Engenharia Elétrica, Genética e Melhoramento, Saúde Coletiva, Educação, Ciências Fisiológicas, Astrofísica, Cosmologia e Gravitação e Biotecnologia. Os Programas de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Biologia Animal e Educação Física foram contemplados com 02 projetos por área.

5.3. Formalização da rotina de processos da Coordenação de Acordos de Cooperação

A partir das anotações realizadas pela servidora técnica-administrativa da Coordenação foram elaborados, com ajuda de um estagiário, fluxogramas dos principais processos executados pela área de Acordos na SRI, tais como a formalização de cooperações, dupla diplomação e titulação simultânea. Esses diagramas são de extrema importância para a plena execução das atribuições da Coordenação, porquanto estabelece rotina de procedimentos, uniformizando as atividades realizadas.

5.4. Acordos de cooperação internacional

A UFES possui 72 acordos vigentes com instituições estrangeiras (Figura 12 e Quadro 11), além dos convênios de cotutela, um aumento de 50% em relação a 2014. Nesse ano, os destaques são Espanha e Itália, que dobraram a quantidade de acordos em relação a 2014, juntando-se a Portugal e França como os países com maior quantidade de acordos vigentes.

Outro destaque de 2015 são os novos países que entraram na lista dos acordos ativos da UFES. São eles: Argentina, Austrália, Colômbia, Equador, Holanda, Irlanda, Paraguai, Polônia, Rússia e Turquia. Em 2015, foram iniciadas 37 propostas de acordo de cooperação entre a UFES e universidades estrangeiras, um crescimento de aproximadamente 65% em relação ao ano anterior. Além dos novos países mencionados anteriormente, há outros novos países cujos processos estão em andamento, como Bolívia e Peru. (Figura 13). Do total de acordos iniciados, quase metade já está

finalizada e vigente. (Figura 14). O Quadro 11 apresenta a lista completa e detalhada de instituições estrangeiras formalmente conveniadas à UFES.

Figura 12. Convênios ativos por país. Fonte: Coordenação de acordos de cooperação – SRI

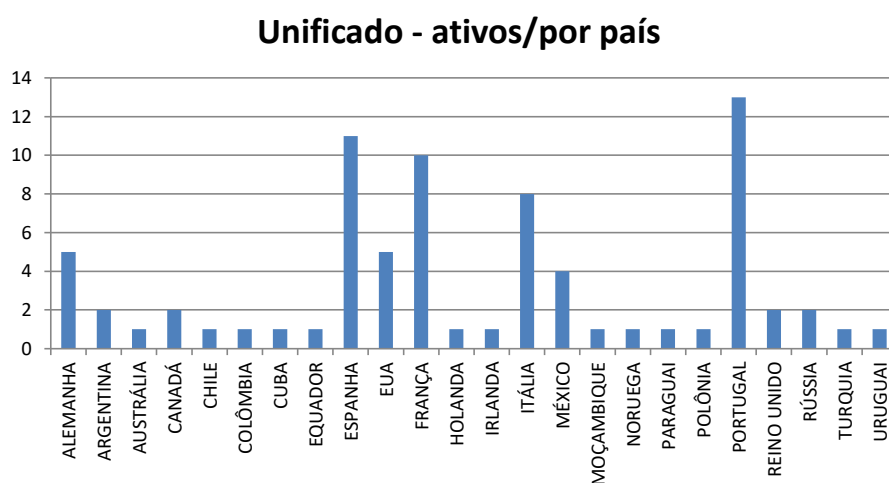


Figura 13. Convênios 2015 – por país. Fonte: Coordenação de acordos de cooperação.

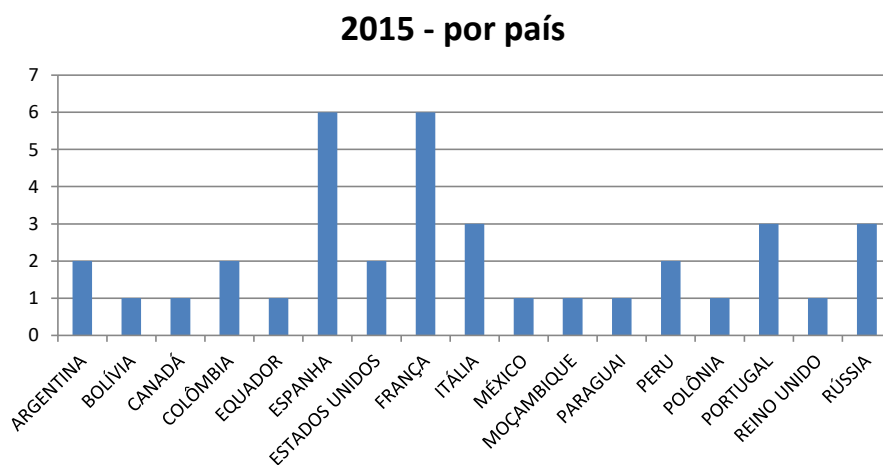
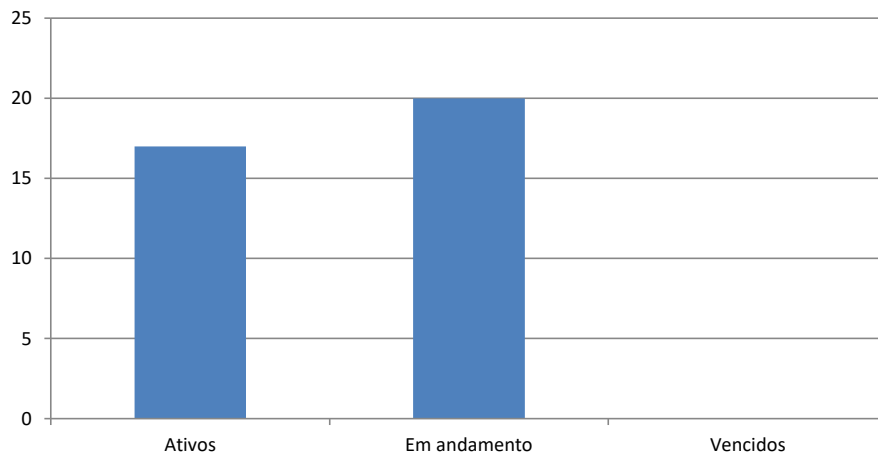


Figura 14. Convênios 2015 – ativos x em andamento. Fonte: Coordenação de acordos de cooperação

2015



Quadro 11. Tabela de instituições conveniadas à UFES.

País	Instituição parceira	Tipo de acordo	Responsável		Vigência
ALEMANHA	Eberswalde University for Sustainable Development	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	dez/14 a dez/15
	Faculdade Teológica SVD St. Augustin	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	nov/14 a nov/19
	Justus Liebig University Giessen - JLU Giessen	Convênio - Faculdade de Linguagens, Literatura e Cultura	Prof. Erineu Foerste	Depto. de Languages, Cultura e Educação - CE	jul/13 a jul/18
	Helmut Schmidt Universität - Universität der Bundeswehr Hamburg - HSU/UniBw Hamburg	Convênio - Engenharias	Prof. Patrícia Alcântara Cardoso	Depto. de Engenharia de Produção - CT	mar/14 a mar/19
	Universitat Siegen	Protocolo de Intenções	Prof. Erineu Foerste	Depto. de Languages, Cultura e Educação - CE	jan/13 a jan/18
ARGENTINA	Universidad Nacional del Litoral	Protocolo de Intenções	Prof. ^a Angelica Miranda	Pró-Reitora de Extensão	jul/15 a jul/20
	Universidad Nacional de La Plata - UNLP	Protocolo de Intenções	Prof. Gilberto Fonseca Barroso	Depto. de Oceanografia e Ecologia - CCHN	mai/15 a mai/17
AUSTRÁLIA	Royal Melbourne Institute of Technology - RMIT	Protocolo de Intenções	Prof. Teodiano Freire Bastos Filho	Depto. de Engenharia Elétrica - CT	jun/13 a jun/18
CANADÁ	Ryerson University	Protocolo de Intenções	Prof. Teodiano Freire Bastos Filho	Depto. de Engenharia Elétrica - CT	jun/13 a jun/18
	Huntsman Marine Science Centre	Convênio - pesquisa, pós-graduação, funcionários	Prof. Luiz Fernando Loureiro Fernandes	Depto. de Oceanografia e Ecologia - CCHN	dez/12 a dez/17
CHILE	Universidad Católica de Temuco - UCT	Protocolo de Intenções	Prof. José Eduardo Macedo Pezzopane	Depto. de Ciências Florestais e da Madeira - CCA	set/13 a set/18
COLÔMBIA	Universidad de Medellín	Protocolo de Intenções	Prof. Rafael Henriques	Depto. De Comunicação Social - Car	set/15 a set/20
CUBA	Universidad de Pinar del Rio	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	ago/14 a ago/19
EQUADOR	Universidad Politécnica Salesiana	Protocolo de Internções	Prof. Teodiano Freire Bastos Filho	Depto. De Engenharia Elétrica - CT	jan/15 a jan/20
ESPANHA	Universidade de Barcelona	Convênio - Direito	Prof. ^a Valesca Raizer	Depto. de Direito - CCJE	ago/15 a ago/20
	Universidad de Salamanca	Protocolo de Intenções	Prof. Agnaldo Garcia	Depto. de Psicologia - CCHN	set/15 a set/18

	Universidade de Barcelona	Convênio - coorientação doutorado PPG C. Florestais	Prof. Alexandre Rosa dos Santos	PPG Ciências Florestais	out/15 a out/20
	Universitat Politecnica de Valencia	Convênio - Intercâmbio de alunos	Profª. Surama Freitas Zanini	Depto. de Medicina Veterinária - CCA	set/14 a set/19
	Universidad de Sevilla	Protocolo de Intenções	Prof.ª Stelamaris Coser	Programa de Pós-Graduação em Letras - CCHN	set/14 a set/17
	Universidad Autonoma de Madri	Protocolo de Intenções	Prof. Danton Vassalo	PPG em Ciências Fisiológicas - CCS	jul/14 a jul/19
	Universitat Oberta de Catalunya e Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Occidente	Protocolo de Intenções	Prof. Adriana Ilha	Depto. De Serviço Social - CCJE	set/15 a set/20
	Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas - CSIC	Protocolo de Intenções	Profª. Surama Freitas Zanini	Depto. de Medicina Veterinária - CCA	out/13 a out/18
	Universidad de A Coruña	Convênio - Intercâmbio de alunos e funcionários	Profª. Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa	Depto. de Teoria da Arte e Música - CAR	set/13 a set/17
	Universidad de Sevilla	Convênio - duplo diploma	Profª. Stelamaris Coser	Depto. de Línguas e Letras - CCHN	mai/13 até o final da tese
	Universitat Rovira i Virgili	Protocolo de Intenções	Profª. Jesuina Cássia Santiago de Araújo	Depto. de Engenharia e Tecnologia - CEUNES	dez/14 a dez/19
ESTADOS UNIDOS	University of Massachusetts Boston	Protocolo de Intenções	Prof. Edson Theodoro dos Santos Neto	Depto. de Medicina Social - CCS	abr/15 a abr/20
	Louisiana State University	Convênio - CCS	Prof. Raquel Baroni	Depto. de Medicina Social - CCS	mar/15 a mar/20
	Texas Tech University	Carta de Intenções	SRI	SRI	jan/15 a jan/19
	University of North Carolina at Greensboro	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	set/13 a set/18
	University of California at Los Angeles - UCLA	Convênio - CsF	Prof. Geraldo Rossoni Sisquini	Depto. de Engenharia Mecânica - CT	abr/15 a abr/20
FRANÇA	Université de Valenciennes et du Hainaut-Cambrésis	Protocolo de Intenções	Prof.ª Gisele Chaves		jul/15 a jul/20
	Universite de Bourgogne	Convênio - Engenharia de Produção	Prof. Gregorio Coelho de Moraes neto	Depto. de Engenharia de Produção - CT	set/15 a set/20
	Université Paris-Est Marne-la-Vallée	Convênio - Letras e Línguas, Filosofia e História	Prof.ª Adriana Campos	Depto. De História - CCHN	mai/12 a mai/16
	Groupe des Ecoles des Mines		Profª. Jane Meri Santos	Depto. de Engenharia Ambiental	mai/11 a

					mai/16
	Arts et Metiers ParisTech	Convênio - duplo diploma	Prof. ^a Patrícia Alcântara Cardoso	Depto. De Engenharia de Produção - CT	nov/11 a nov/16
	Ecole Nationale d'ingénieurs du Val de Loire	Protocolo de Intenções	Prof. Gregório Neto	Depto. de Engenharia de Produção - CT	mai/11 a mai/16
	Ecole Nationale d'ingénieurs de Brest	Protocolo de Intenções			jun/11 a jun/16
	Ecole Nationale d'ingénieurs de Metz	Convênio - engenharia	Prof. Gregório Neto	Depto. de Engenharia de Produção - CT	dez/10 a dez/15
	Ecole Nationale d'ingénieurs de Saint-Etienne	Protocolo de Intenções	Prof. Gregório Neto	Depto. de Engenharia de Produção - CT	mai/11 a mai/16
	Ecole Nationale d'ingénieurs de Tarbes	Protocolo de Intenções	Prof. Gregório Neto	Depto. de Engenharia de Produção - CT	jun/11 a jun/16
HOLANDA	Hanze University of Groningen - HG	Convênio - Eng. Elétrica, Eng. Computação, C. Computação	Prof. ^a Raquel F. Vassalo	Depto. de Engenharia Elétrica - CT	abr/15 a abr/20
IRLANDA	Waterford Institute of Technology	Protocolo de Intenções	Prof. ^a Patrícia Alcântara Cardoso	Depto. de Engenharia de Produção - CT	jul/15 a jul/20
	Università degli Studi di Napoli Federico II	Protocolo de Intenções	Prof. Milton Esteves Jr.	Depto. de Arquitetura e Urbanismo - Car	abr/15 a abr/20
	Università di Bologna	Convênio - Depto. de Ciências da Educação	Prof. ^a Mariana Bonomo	Depto. De Psicologia - CCHN	ago/15 a ago/20
	Universidade de Bolonha	Protocolo de Intenções	Prof. Mariana Bonomo	Depto. de Psicologia - CCHN	out/15 a out/20
	Università Ca' Foscari Venezia	Convênio cotutela PPG Letras	Prof. ^a Leni Ribeiro Leite	Depto. de Línguas e Letras - CCHN	abr/13 a abr/18
	Instituto Politecnico di Milano - POLIMI	Convênio - Engenharia e Arquitetura	Prof. ^a Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa	Depto. de Teoria da Arte e Música - CAR	jan/13 a jan/18
	Università Degli Studi di Salerno	Protocolo de Intenções	Prof. ^a Jane Meri Santos	Depto. de Engenharia Ambiental	abr/11 a abr/16
	Università Degli Studi di Sassari - UNISS	Protocolo de Intenções	Prof. Erineu Foerste	Depto. de Languages, Cultura e Educação - CE	nov/11 a nov/16
ITÁLIA	Università degli studi di Torino	Protocolo de Intenções			mai/11 a mai/16
MÉXICO	Universidad de Las Californias Internacional	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	set/14 a set/19

	Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM) e Centro de Investigaciones sobre América Latina y el Caribe (CIALC)	Protocolo de Intenções	Prof. Antonio Carlos Amador Gil	Depto. de História - CCHN	set/14 a set/19
	Universitat Oberta de Catalunya e Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Occidente	Protocolo de Intenções	Prof. Adriana Ilha	Depto. De Serviço Social - CCJE	set/15 a set/20
	Centro de Investigación Científica de Yucatán - CICY	Protocolo de Intenções	Profª. Patricia Machado Bueno Fernandes	Depto. de Ciências Fisiológicas - CCS	ago/12 a ago/17
MOÇAMBIQUE	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique	Protocolo de Intenções	Prof. Henrique Dias	Depto. de Ciências Florestais - CCA	jun/15 a jun/20
NORUEGA	SINTEF		Prof. Renato David Ghisolfi	Depto. de Oceanografia e Ecologia - CCHN	jun/13 a jun/18
PARAGUAI	Universidad Catolica Nuestra Señora de la Asunción	Convênio - Engenharia Elétrica	Prof. Teodiano Bastos Filho	Depto. De Engenharia Elétrica - CT	out/15 a out/20
POLÔNIA	Politechnika Krakowska	Protocolo de Intenções	Prof. Valderio Anselmo Reisen	Depto. De Estatística - CCE	dez/15 a dez/20
	Laboratório Nacional de Engenharia Civil	Protocolo de Intenções	Prof. Julio Chacaltana	Depto. De Engenharia Ambiental - CT	abr/15 a abr/20
	Universidade de Lisboa (pós fusão UL e UTL)	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	abr/14 a abr/19
	Centro Internacional de Ecologia Costeira – UNESCO	Protocolo de Intenções	Prof.ª Jane Méri Santos	SRI	dez/14 a dez/19
	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Protocolo de Intenções	Prof.ª Edinete Maria Rosa	PPG em Psicologia - CCHN	out/14 a out/16
	Universidade Beira Interior - UBI	Protocolo de Intenções	Prof. Edmilson Costa Teixeira	Depto. de Engenharia Ambiental - CT	out/13 a out/18
	Universidade de Aveiro - UA	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	mar/13 a mar/18
	Universidade de Coimbra - UC	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	out/13 a out/18
	Universidade do Algarve - UALG	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	mar/13 a mar/18
	Universidade do Porto - UPORTO	Protocolo de Intenções	Profª. Maria Virgínia Moraes de Arana	Depto. de Arquivologia - CCJE	fev/13 a fev/18
	Universidade de Lisboa	Protocolo de Intenções	Profª. Denise Meirelles de Jesus	Depto. de Educação, Política e Sociedade - CE	out/12 a out/17
	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD	Protocolo de Intenções	Prof. José Tarcísio da Silva Oliveira	Depto. de Ciências Florestais e da Madeira - CCA	abr/13 a abr/18
PORTUGAL	Universidade do Minho	Protocolo de Intenções	Profª. Vânia Carvalho de	Depto de Educação, Política e	abr/13 a

			Araújo	Sociedade - CE	abr/18
	Universidade Técnica de Lisboa - UTL	Protocolo de Intenções	Prof. Vagner Tebaldi de Queiroz e Prof. Nilton Cesar Fiedler	Depto. de Química e Física - CCA/Depto. de Ciências Florestais e da Madeira - CCA	jun/13 a jun/18
	University of the West of England, Bristol	Protocolo de Intenções	Profª. Patricia Alcantara Cardoso	Depto. de Engenharia de Produção - CT	jul/14 a jul/19
REINO UNIDO	Coventry University	Protocolo de Intenções	Prof. Lucas Ferreira	Centro de Educação Física e Desportos - CEFD	dez/14 a dez/19
	P.P. Shirshov Institute of Oceanology SIORAS	Protocolo de Intenções	Prof. Renato Ghisolfi	Depto. de Oceanografia - CCHN	nov/15 a nov/20
RÚSSIA	ITMO University	Protocolo de Intenções	Prof.ª Patricia Alcantara Cardoso	Depto. De Engenharia de Produção - CT	set/15 a set/20
TURQUIA	Kocaeli University	Protocolo de Intenções	Prof. Maria Lucia Teixeira Garcia	PPG Política Social - CCHN	abr/15 a abr/18
URUGUAI	Universidad de la República - UdelaR	Protocolo de Intenções	SRI	SRI	abr/14 a abr/19
TOTAL					77

Fonte: Coordenação de acordos de cooperação – SRI

